



**Relatório de Gestão
e SUSTENTABILIDADE
2019**

Unimed 
S. J. do Rio Preto



Capítulos



INTRODUÇÃO

- LEIA NESTE RELATÓRIO
- MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
- LINHA DO TEMPO 2019

A UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

- IDENTIDADE ORGANIZACIONAL
- MARCA E MERCADO
- NOSSOS NÚMEROS
- GOVERNANÇA CORPORATIVA

SOCIAL

- GESTÃO DE PESSOAS
- EXPERIÊNCIA COM O CLIENTE
- APROXIMAÇÃO COM O MÉDICO COOPERADO
- COMPROMISSO COM A SOCIEDADE

SUSTENTABILIDADE

DESEMPENHO ECONÔMICO

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

SUMÁRIO





Leia **neste relatório**

Este Relatório Anual de Sustentabilidade dá sequência ao histórico de transparência e prestação de contas da Unimed São José do Rio Preto. Nesta edição, estão reunidas as práticas e resultados alcançados pela cooperativa durante o ano de 2019.

Para isso, foi utilizada a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), de acordo com a versão GRI Standards – Essencial. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 da ONU, também estão referenciados nesta edição.

O relatório compreende o período de 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019. A edição anterior, referente ao ano de 2018, foi publicada em março de 2019. A responsabilidade da aprovação final dos dados expressos nesse material é do Presidente da cooperativa médica.

Dúvidas ou sugestões podem ser enviadas para o e-mail governanca@unimedriopreto.com.br.

✓ (GRI 102-32, 102-50, 102-51, 102-52, 102-53, 102-54)

Matriz de Materialidade

Processo

A pesquisa envolveu oito diferentes públicos da Unimed São José do Rio Preto que foram convidados, via e-mail, a responder a um questionário on-line, de 26 de novembro a 18 de dezembro de 2019.

Públicos Participantes

Cliente (Beneficiário)
Colaborador
Comunidade
Conselho (Administração, Técnico e Fiscal)
Cooperado
Fornecedor
Prestador (Clínica, Centro de Diagnóstico, Laboratório, Hospital)
Sistema Unimed (Sistema e Federação)



Ao todo, 1.584 pessoas responderam o questionário que continha 16 perguntas de múltipla escolha sobre a Unimed São José do Rio Preto, sendo que, pelo menos duas questões estavam relacionadas diretamente a cada um dos oito públicos.

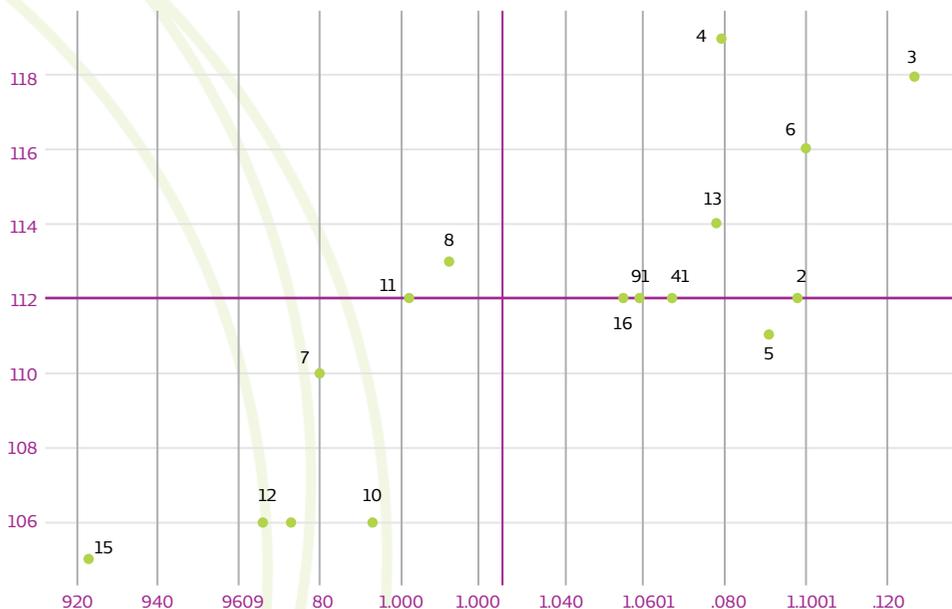
Esse processo resultou em 16 temas relevantes para a Unimed São José do Rio Preto (em ordem alfabética):

01. Água;
02. Ações relacionadas à Energia;
03. Assistência à Saúde dos Clientes;
04. Atendimento aos Clientes;
05. Colaboradores;
06. Desenvolvimento da Rede Prestadora;
07. Ecoponto;
08. Indicadores Financeiros;
09. Inovação e Tecnologia;
10. Programa de Fornecedores;
11. Programa de Integridade;
12. Programa de Medicina Preventiva;
13. Programas Sociais;
14. Relacionamento com o Cooperado; Revitalização;
15. Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho).



Priorização

Com base nos cruzamentos das respostas agrupadas em Público Interno (Cooperado, Colaborador, Conselho) e Público Externo (Cliente, Comunidade, Fornecedor, Prestador, Sistema Unimed) construiu-se a Matriz de Materialidade.



Foram priorizados os oito aspectos equivalentes aos itens que aparecem no quadrante superior da matriz que são:

- 01.** Assistência à Saúde dos Clientes;
- 02.** Atendimento aos Clientes;
- 03.** Desenvolvimento da Rede Prestadora;
- 04.** Inovação e Tecnologia;
- 05.** Programa de Medicina Preventiva;
- 06.** Programas Sociais;
- 07.** Relacionamento com o Cooperado;
- 08.** Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho).

Temas Materiais

1 EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

1.1 Excelência no Atendimento

1.2 Segurança do Cliente

2 INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

2.1 Inovação e Tecnologia

2.2 Saúde Financeira da Cooperativa

3 RELACIONAMENTO COM O COLABORADOR

3.1 Desenvolvimento de Carreira (Embaixadores/Programa de Inovação/Programa de Trainee)

3.2 Segurança, Saúde e Bem-estar do Colaborador

4 IMPACTO AMBIENTAL

4.1 Gestão de Resíduos

4.2 Consumo de Água/Energia

5 COMPROMISSO COM A SOCIEDADE

5.1 Programas Sociais

5.2 Projetos Culturais

Temas transversais

GRC – Governança, Riscos e Compliance (Ética e Integridade)

Aproximação Com o Médico Cooperado

Tecnologia e Inovação (Empresa Digital)

Gestão de Saúde

Temas transversais

Os temas foram validados pelo Conselho de Administração e diretores executivos da Unimed São José do Rio Preto.

Dados

As informações aqui relatadas pertencem exclusivamente à Unimed São José do Rio Preto.





Mensagem do Conselho de Administração



DR. HELENCAR IGNÁCIO

Presidente do Conselho de Administração
da Unimed São José do Rio Preto
e Presidente da Cooperativa

Dados de 2019 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), divulgados em fevereiro de 2020, mostram que o mercado de planos de saúde no Brasil manteve-se estável e fechou o ano com um total de 47.025.398 beneficiários, semelhante ao do ano anterior que foi de 47.122.091.

Essa estabilidade mostra que o mercado não teve crescimento expressivo, mas apenas pelo fato de não ter retraído já representa uma vitória depois de alguns anos de queda e instabilidade. Há um otimismo financeiro, mesmo que ainda tímido, mas que já contribui para projetarmos um cenário melhor nos próximos anos.

Mas na Unimed São José do Rio Preto tivemos uma realidade diferente. Com base em nosso planejamento estratégico, sustentabilidade financeira, estudos de mercado e análise de concorrentes, conseguimos não apenas manter, mas crescer. Encerramos 2019 com 264.743 vidas, um aumento de 12,8%. Ao todo, foram comercializados quase 30 mil planos no período.

Nossas equipes trabalharam com afinco na prospecção de clientes tanto Pessoa Física como Jurídica, com estratégias bem definidas. Criamos campanhas, desenvolvemos novos produtos e fidelizamos. E os resultados foram nitidamente positivos.

Com tudo isso, fechamos o ano com uma receita bruta de R\$ 1.040,4 bilhão. Mais informações a respeito das demonstrações financeiras da Unimed São José do Rio Preto, estão disponíveis no fim desse relatório.

Valorizar os nossos cooperados também foi prioridade. As consultas eletivas foram reajustadas de R\$ 100 para R\$ 108. Aumento de 8%, índice acima da inflação no período medida pelo IPCA que foi de 3,75%. CH de Honorários Médicos e outros procedimentos também tiveram aumento. Índices que poderiam ter sido ainda melhores se tivéssemos conseguido atingir nossa meta de sinistralidade.

Terminamos o ano com o índice em 92,7% de sinistralidade, muito acima do ideal e do preconizado pela ANS, que é de 75%. Além disso, por duas vezes ao longo do ano, a sinistralidade ultrapassou a casa dos 100%. Isso preocupa muito e nos obriga a repensar nossas ações administrativas em busca por soluções. Mas também cabe a nós, cooperados, avaliarmos nossa conduta para, juntos, conseguirmos melhores resultados.

Avançamos muito com relação à nossa meta de nos tornarmos uma empresa 100% digital. Reformulamos totalmente os aplicativos dos cooperados e dos beneficiários. Agora eles estão ainda mais intuitivos, completos e fáceis de usar. Revimos vários processos para garantir agilidade e garantir a satisfação de todos os clientes.

Outro grande passo para a nossa cooperativa foi a implantação do Programa de Integridade desenvolvido pela área de Governança, Riscos e Compliance com objetivo de adequar a cooperativa à Lei nº 12.846/2013, ao Decreto nº 8420/2015 e à Resolução Normativa da ANS – RN 443.

Trata-se de um dos mais robustos programas de GRC, o que trará ainda mais transparência, segurança e sustentabilidade para a cooperativa. Segundo pesquisa nacional, 71% dos cooperados querem práticas de Governança estabelecidas, e é exatamente isso que está sendo implantado na Unimed São José do Rio Preto. Iniciativa que nos colocou entre as 39 melhores empresas do Brasil em práticas de Compliance classificadas pelo “Guia Exame de Compliance”, publicação da Revista Exame.

Este ano será de muitos outros desafios, projetos e novidades. Estamos trabalhando para que a cooperativa continue crescendo e seja cada vez mais sustentável.





Dr. José Luis Crivelin

Vice-Presidente do Conselho de Administração da Unimed São José do Rio Preto

Buscamos sempre ações que assegurem qualidade aos processos e que reflitam em melhoria de ciclos operacionais, redução de glosas, redução do retrabalho e desenvolvimento da rede credenciada. Todas estas ações convergem para a valorização do cooperado e satisfação de todos nossos clientes.

Atuamos diretamente junto às Empresas CO e Unimeds do Sistema realizando visitas e implantando o Programa Consolidado de Relacionamento. Com relação ao Intercâmbio, automatizamos a auditoria administrativa de 86% das análises de contas.

Por meio da Auditoria Médica atuamos de forma intensa estabelecendo metas para redução das internações de até dois dias e sugerindo a desospitalização, comunicação específica junto aos médicos mais ofensores da sinistralidade, entre outros. Simultaneamente, realizamos diversas reuniões com os Comitês de Especialidades Médicas para confecção de protocolos e normativas.

Nossa cooperativa está cada vez mais voltada aos sócios. Para isso, melhoramos ainda mais a área de Relacionamento com o Cooperado e os canais de comunicação, além da atuação dos Comitês de Especialidades.



Dr. Gilmar Valdir Greque

2º Tesoureiro do Conselho de Administração da Unimed São José do Rio Preto

O Jeito de Cuidar Unimed e campanhas bem sucedidas como “Mude1Hábito” nortearam nossos trabalhos durante 2019. Com foco no mercado, identificamos necessidades e desenvolvemos produtos inovadores. Com isso, a área Comercial pode intensificar os trabalhos para conquistar novas vidas, tanto Pessoa Física como Jurídica.

Na área de Marketing, intensificamos nossa presença no mercado e valorização da marca com a realização de eventos importantes como a Corrida Unimed, Feira do Esporte, Circuito Cultural Unimed, entre outros, que tiveram como objetivo incentivar a prevenção a hábitos saudáveis, além de prospectar novos beneficiários.



Dr. José Luís Esteves Francisco

1º Tesoureiro do Conselho de Administração da Unimed São José do Rio Preto

Com base em planejamento estratégico, metas e estudos de mercado, a Unimed São José do Rio Preto obteve resultados financeiros positivos. Mesmo em meio a um cenário mercadológico ainda pouco favorável à saúde suplementar, conseguimos nos garantir financeiramente, valorizar os cooperados e conquistar novas vidas.

Além do cenário mercadológico conturbado, tivemos um ano de alta sinistralidade na cooperativa. Mesmo assim, com base em muito planejamento, medidas internas e intenso trabalho de conscientização junto aos cooperados, foi possível manter a sustentabilidade da empresa.



Dr. Fabio Coimbra Dória

1º Secretário do Conselho de Administração da Unimed São José do Rio Preto

Na área de Tecnologia da Informação, 2019 foi um ano muito importante para a Unimed São José do Rio Preto. Desenvolvemos novos aplicativos exclusivos para cooperados e para clientes, mais completos, intuitivos e práticos.

Para agilizar o atendimento aos beneficiários no Pronto Atendimento, desenvolvemos um Totem de Autoatendimento. Por meio dele, o próprio paciente consegue gerar seu atendimento inicial e imprimir a pulseira de identificação, reduzindo tempo de espera e garantindo a satisfação de todos. Este ano, iremos trabalhar ainda mais, sempre com foco em tornar a cooperativa uma empresa 100% digital.



Dr. Henrique Gandolfi

2º Secretário do Conselho de Administração da Unimed São José do Rio Preto

O ano de 2019 foi um marco para a história da Unimed São José do Rio Preto com relação à Governança, Riscos e Compliance. Implementamos várias ações seguindo a normatização da RN 443 com objetivo de garantir transparência, prestação de contas, responsabilidade corporativa e a sustentabilidade da cooperativa.

Criamos e colocamos em prática o Canal de Denúncias independente, um pedido da maioria dos cooperados que se tornou realidade e certamente contribuirá para liderar com integridade, coibir fraudes, renovar políticas, estratificar os riscos, entre outros.



Dr. Marcelo Lúcio de Lima

Diretor Educativo do Conselho de Administração da Unimed São José do Rio Preto

Com muito planejamento, conseguimos atingir metas e garantir a excelência dos serviços prestados no Complexo de Saúde Unimed. Conquistamos a acreditação com Excelência – ONA nível III para os Prontos Atendimentos Adulto e Infantil, reestruturamos nosso Laboratório e aprimoramos o escritório de Experiência do Paciente, diferencial que apenas algumas instituições como Hospital Albert Einstein e Sírio Libanês possuem.

O Complexo também foi responsável por gerar receita e economia para a Unimed São José do Rio Preto. Somente a área de Quimioterapia foi responsável por quase R\$ 9 milhões do resultado líquido da cooperativa. Já a alta resolutividade gerou taxas muito baixas de internação, a média anual no Pronto Atendimento Infantil foi de apenas 0,31% e no Adulto 0,94%.



Missão

Garantir soluções sustentáveis em promoção, prevenção e assistência segura à saúde, valorizando o trabalho médico e otimizando a rede prestadora.

Visão

Ser reconhecida como a melhor opção de saúde e referência em governança cooperativista.

Crenças

Valores

Respeito ao ser humano, credibilidade, ética e excelência.

Slogan

Cuidar de você. Esse é o Plano



VALOR

SUSTENTAR A LONGEVIDADE E RIQUEZA PARA O EMPREENHIMENTO
Sociedade, Clientes, Cooperados, Colaboradores e Rede de Valor.

AMBIENTE DE SAÚDE

SUSTENTAR A REPUTAÇÃO DA MARCA
Pesquisas de Satisfação, Práticas de Gestão, Certificações, Ambiente Regulatório.

OFERTAR SOLUÇÕES DE SAÚDE QUE MITIGUEM O RISCO (SINISTRALIDADE DA CARTEIRA) E PRIORIZEM O VALOR DA AÇÃO PREVENTIVA E MONITORADA
Medicina baseada em evidências (Protocolos e Comitês): Atenção Primária e Secundária, Especializações, Internações, Home Care (paliativos).

TORNAR-SE UMA REFERÊNCIA NOS PRINCÍPIOS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA COOPERATIVISTA
Perpetuação da Organização e de suas Relações com os Agentes no Ambiente de Saúde (Rede de Valor).

PROCESSO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

OTIMIZAR O PLANEJAMENTO DA CAPACIDADE OPERACIONAL
Desempenho na utilização da Rede de Valor Própria e Credenciada.

DESENVOLVER A INTELIGÊNCIA ORGANIZACIONAL
•Perfil Epidemiológico
•Estágios da Vida Familiar do Cliente
•Experiências com o Bem-estar e Enfermidades
•Valor (Precificação) da Solução de Saúde

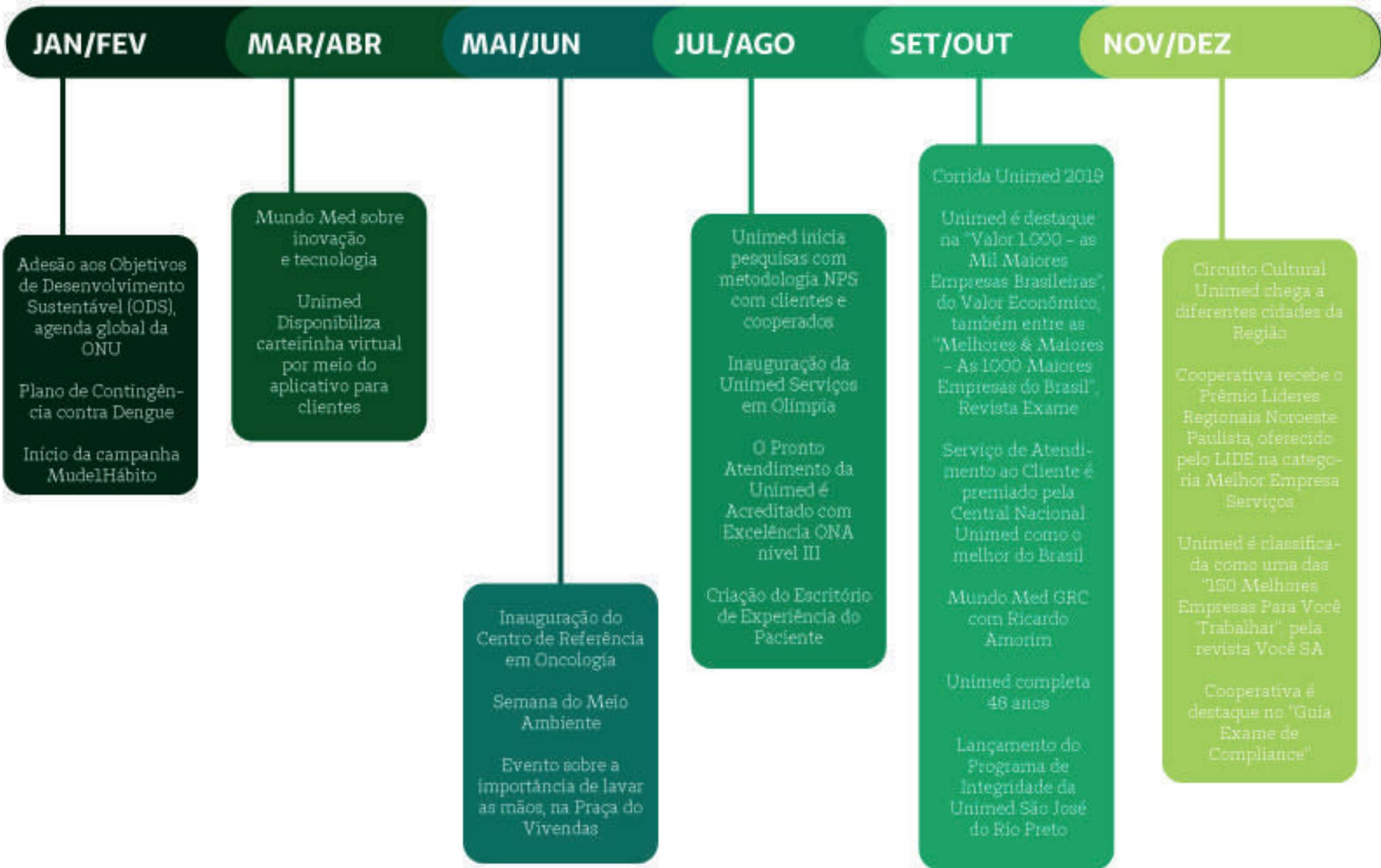
OTIMIZAR O PLANEJAMENTO EMPRESARIAL E ORÇAMENTÁRIO
Elaboração de Cenários, Resultados da Carteira por Segmento (Cliente), Solução de Saúde e Protocolos (Custeio).

DESENVOLVER A TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO
Buscar Avanços que elevem os patamares de Inteligência, Produtividade e Segurança.
Gestão à Vista.

DESENVOLVER A GESTÃO DE RISCOS
Implantar práticas de qualidade, segurança e governança.

APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO

GESTÃO POR COMPETÊNCIAS E TRAJETÓRIA DE CARREIRA
Prática dos Valores UNIMED no contexto de uma **CULTURA PIONEIRA**.



Unimed | 
S. J. do Rio Preto

Unimed
São José do Rio Preto

PRONTO ATENDIMENTO 24h

Identidade Organizacional

✓ (GRI 102-1, 102-3) **B**

Este relatório apresenta informações e indicadores referentes às unidades de negócio da Unimed São José do Rio Preto em São José do Rio Preto, Mirassol, Olímpia, Jales e demais cidades da área de atuação da singular.



Unimed S. J. do Rio Preto Cooperativa de Trabalho Médico

CNPJ: 45.100.138/0001-09



Sede e Administração

Avenida Bady Bassitt, nº 3877
CEP:15015-700
São José do Rio Preto, SP.



Complexo de Saúde Unimed

Av. Bady Bassitt, nº 4870 - Alto Rio Preto
CEP:15025-000, São José do Rio Preto,
SP



Medicina Preventiva Unidade VI

Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº
2220 - Jardim Tarraf II, CEP:15092-415,
São José do Rio Preto, SP.



Núcleo de Atendimento Multidisciplinar (NAM)

Rua Floriano Peixoto, nº 2870 - Santos
Dumont CEP:15020-010, São José do Rio
Preto, SP.



Clínica Lar

Rua Cândido Carneiro, nº 663 - Bom
Jesus CEP:15014-200, São José do Rio
Preto, SP.



Central de Vendas

Av. Alberto Andaló, nº 3467 - Centro,
CEP:15015-000, São José do Rio Preto,
SP.



Unidade de Vendas Mirassol

Av. Eliezer Magalhães, nº 2437 - Sala 01 -
Bairro Marilu, CEP: 15130-000, Mirassol,
SP.



Loja Autorizada Mirassol

Rua Campos Salles, nº 1906 - Centro,
CEP: 15130-000, Mirassol, SP



Unidade de Vendas Jales

Av. João Amadeu, nº 2305 - Centro,
CEP: 15700-000, Jales, SP.



Loja Autorizada José Bonifácio

Rua XV de Novembro, 163- Centro, CEP.
15200-000, Jose Bonifácio, SP.



Unidade de Vendas e Unimed Serviços Olímpia

Praça Altino Arantes - nº 08 - CEP:
15400-000, Olímpia, SP.

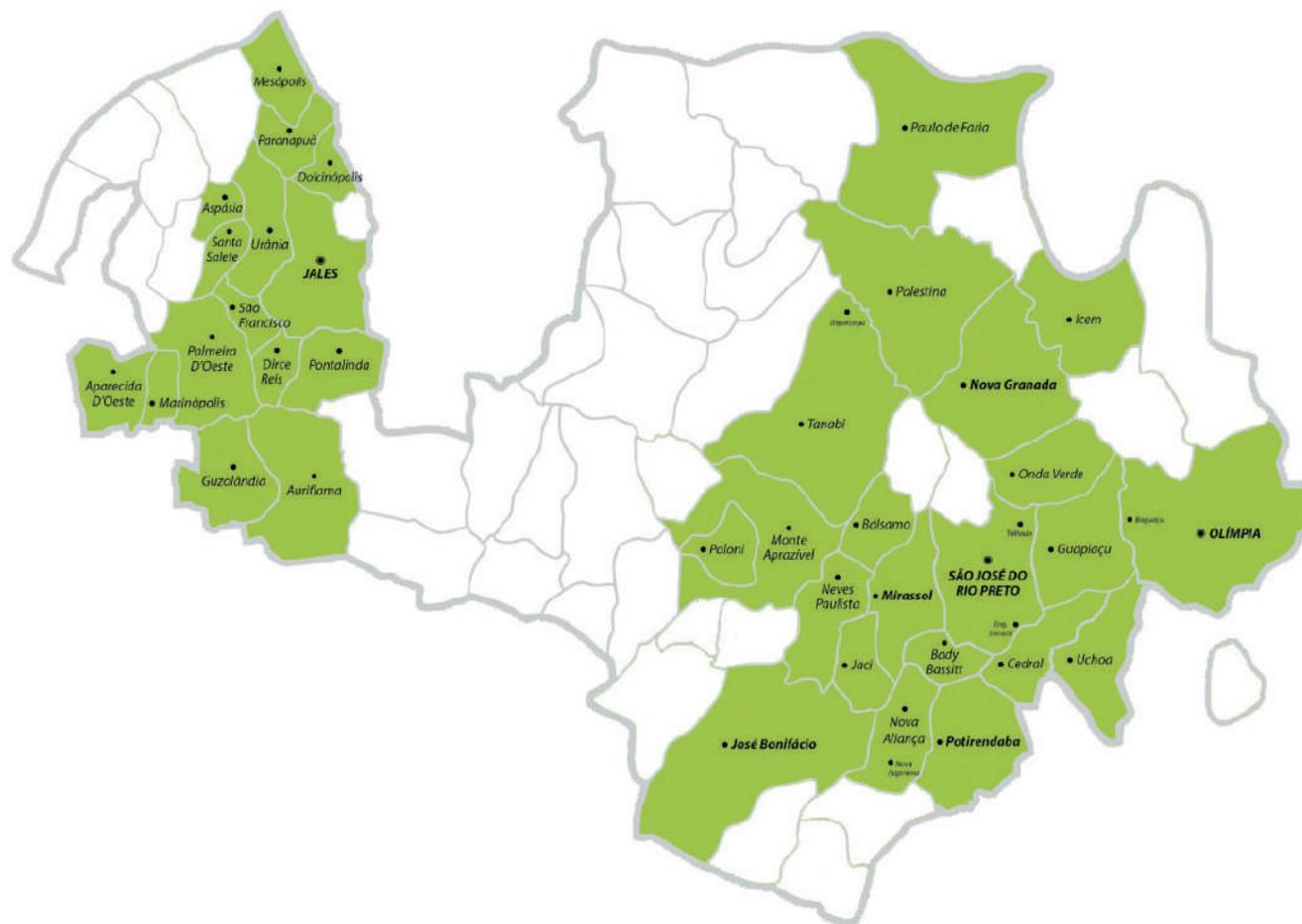


Pronto Atendimento Adulto e Infantil - Unidade Olímpia

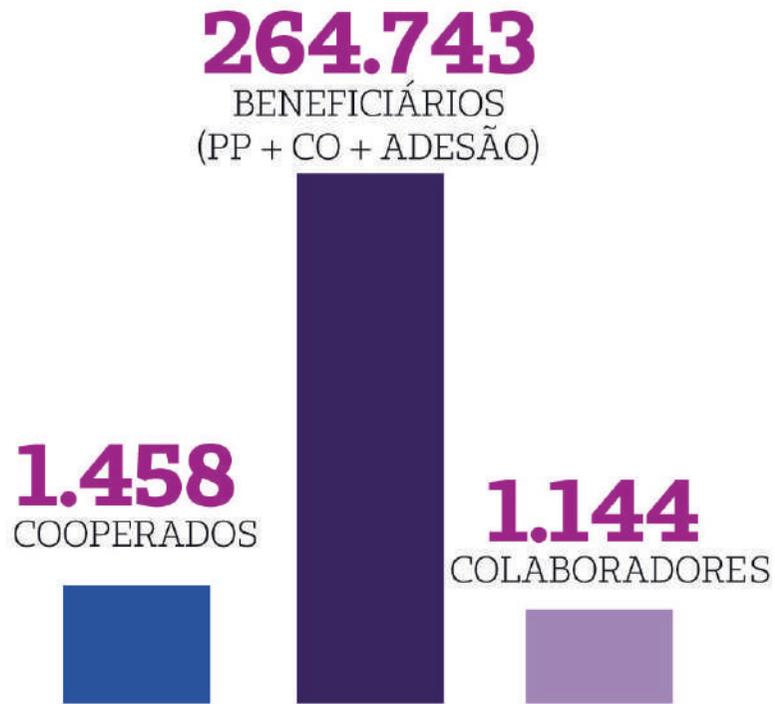
Rua Síria, nº 139 - Centro CEP: 15.400-
000, Olímpia, SP.



Área de Atuação



Números Unimed São José do Rio Preto



PP: Pré-pagamento / CO: Custo Operacional

Marca e Mercado

**PRODUTOS
PESSOA FÍSICA**



Unimed Life



Unimed Ouro

**PRODUTOS
PESSOA JURÍDICA**



Unimed First



Unimed Company

PRODUTOS COMPLEMENTARES



Acessórios Ortopédicos



Unimed PAZ (Garantia Funeral)



Unimed Air



Saúde na Linha



Saúde Ocupacional Unimed (SOU)



SOS Unimed

Obs: O Plano Unimed First também está disponível para cliente Pessoa Física na cidade de Olímpia.

Vendas em 2019

PESSOA FÍSICA

9.200
vidas
Unimed Life



746
vidas
Unimed Ouro

PESSOA JURÍDICA

17.011
vidas
Unimed Ouro



1.664
vidas
Unimed Company

1.163
vidas
Unimed First

PRODUTOS COMPLEMENTARES

7.245
vidas
Acessórios Ortopédicos

5.582
vidas
Garantia Funeral

1.806
vidas
Saúde na Linha

7.815
vidas
Saúde Ocupacional Unimed

4.663
vidas
SOS Unimed

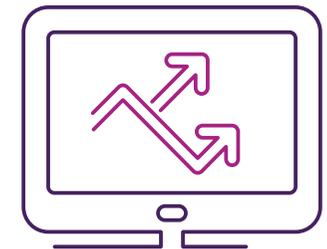


Marketing

Em 2019, as campanhas da Unimed São José do Rio Preto priorizaram o Jeito de Cuidar Unimed, sempre com foco na prevenção e promoção da saúde. Esses motes estiveram presentes nas ações, propagandas, redes sociais, site, entre outros.

Campanhas que tiveram como objetivos reforçar a identidade e força da marca Unimed, atrair e fidelizar clientes Pessoa Física e Pessoa Jurídica (com campanhas e peças específicas para cada público), comercializar produtos adicionais, serviços como vacinação, etc. Tudo de forma humanizada e próxima do público alvo.

Outra campanha destaque foi o Mude1Hábito. Por meio de ações na internet, peças publicitárias e eventos pontuais, a cooperativa médica passou a incentivar toda população a mudar pelo menos um hábito do cotidiano em busca de qualidade de vida e bem-estar. Para ajudar as pessoas em suas metas, a Unimed do Brasil disponibiliza ainda o portal www.mude1habito.com.br

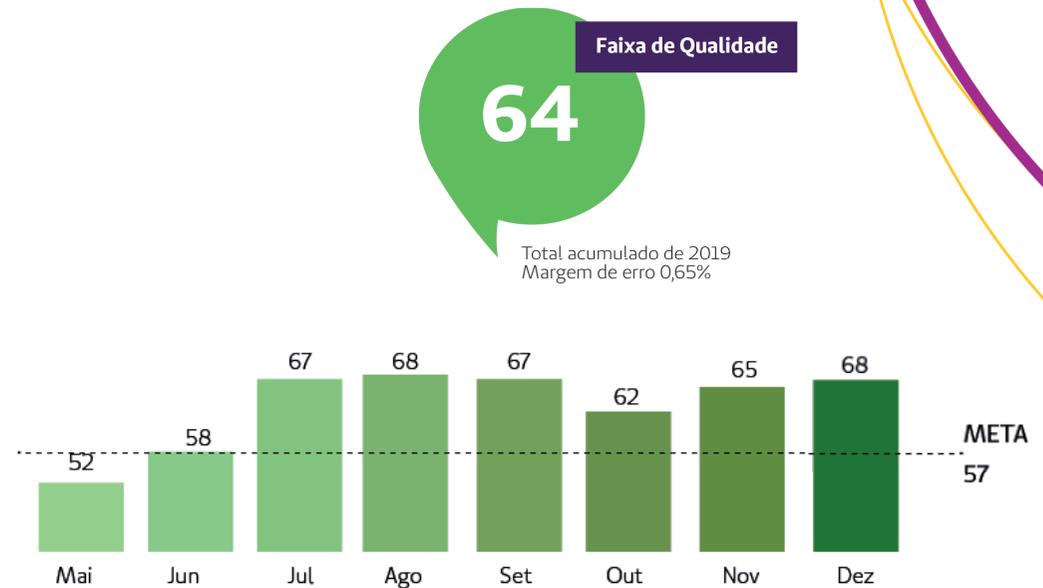


Pesquisa NPS (Net Promoter Score)

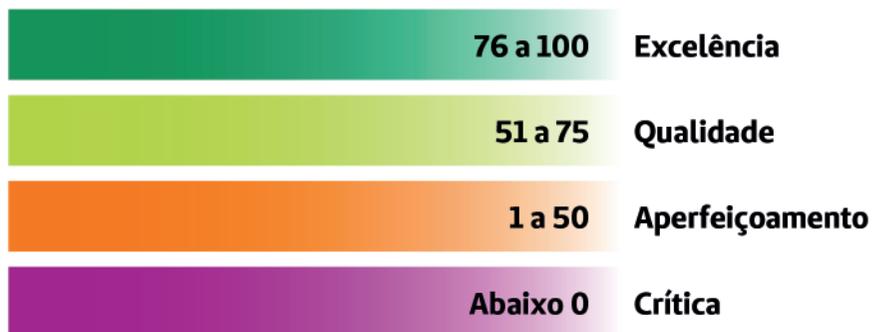


Alinhado à Resolução Normativa da ANS nº 423, datada em 11/05/2017, e seguindo recomendação da Unimed do Brasil, a Unimed Rio Preto iniciou um processo de avaliação sistemática com cooperados e clientes. Uma pesquisa permanente com esses públicos para mensurar a percepção com relação à cooperativa e aos serviços prestados. Para isso, é utilizada a metodologia Net Promoter Score, ou NPS, cujo objetivo é realizar a mensuração do Grau de Lealdade dos Consumidores de qualquer tipo de empresa. Os questionários são enviados via E-mail e SMS.

Na avaliação geral, o NPS acumulado de 2019 foi de 64 pontos, sete acima da meta definida para o ano que era de 57 pontos.

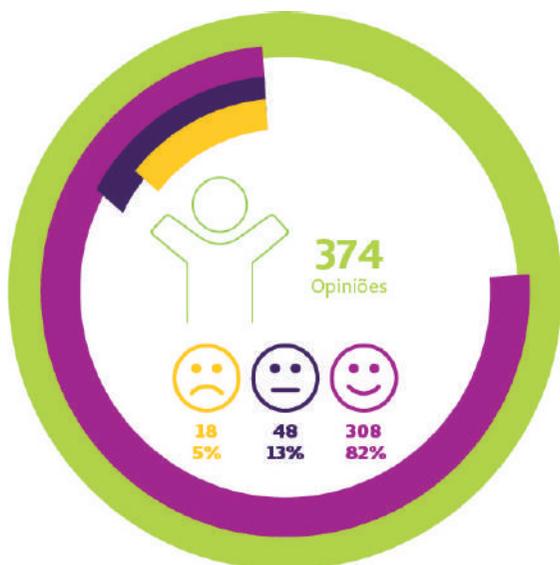


OS RESULTADOS SEGUEM A SEGUINTE ESCALA



Cooperados avaliando a Unimed São José do Rio Preto

No acumulado do ano de 2019, o NPS do cooperado avaliando a Unimed atingiu o excelente resultado de 77 pontos e está na zona de Excelência.



Beneficiários avaliando Cooperados (consultas)

No acumulado do ano de 2019, o NPS do cooperado (avaliado pelas consultas prestadas) atingiu o excelente resultado de 74 pontos.



A photograph of three business professionals in a meeting. A man in a dark suit and tie is speaking and gesturing with his hands. A woman with long brown hair is listening attentively, holding a pen. Another man is partially visible on the left, also smiling. The background is a bright, modern office. A decorative halftone pattern of purple dots is overlaid on the right side of the image. A large purple semi-circle is overlaid on the bottom left. The text 'Governança Corporativa' is centered in the lower half of the image.

Governança Corporativa

Órgãos de Governança

✓ (GRI 102-18, 102-19, 102-20, 102-21, 102-22, 102-23, 102-23, 102-24, 102-25, 102-26, 102-27, 102-28, 102-29, 102-30, 102-31, 102-33, 102-34, 102-36, 102-37, 102-17, 205-1, 205-2, 205-3)

A Assembleia Geral Ordinária é o órgão supremo da Unimed São José do Rio Preto, dentro dos limites legais e estatutários. É nela que são eleitos os membros dos Conselhos de Administração, Técnico e Fiscal.

Conselho de Administração

É composto por sete cooperados e o mandato tem duração de três anos (Atual: 2018 – 2021)

Presidente	Dr. Helencar Ignácio
Vice-presidente	Dr. José Luis Crivellin
1º Tesoureiro	Dr. José Luís Esteves Francisco
2º Tesoureiro	Dr. Gilmar Valdir Greque
1º Secretário	Dr. Fábio Coimbra Dória
2º Secretário	Dr. Henrique Gandolfi
Diretor Educativo	Dr. Marcelo Lúcio de Lima

Conselho Fiscal

É composto por três cooperados titulares e três suplentes e o mandato tem duração de um ano (Atual: 2019 – 2020)

Conselheiro Titular	Dra. Célia Regina Rodrigues Frias dos Santos
Conselheiro Titular	Dr. Rui Nogueira Barbosa
Conselheiro Titular	Dr. Walter Benfatti Junior
Conselheiro Suplente	Dr. Emiliano de Carvalho Almodova
Conselheiro Suplente	Dr. Giovanni Baptista da Silva Júlio
Conselheiro Suplente	Dr. Pedro Rafael Condi

Conselho Técnico

É composto por três cooperados titulares e três suplentes e o mandato tem duração de três anos (Atual: 2018 – 2021)

Titular	Dr. Antônio Barbosa de Oliveira Filho
Titular	Dr. Luiz Antônio Gubolino
Titular	Dr. Gil Vicente Gallinari de Stefano
Suplente	Dr. Atílio Maximino Fernandes
Suplente	Dra. Selma Bauab
Suplente	Dr. Leonardo Correa Machado Pereira

Comitê de Especialidades Médicas

A Unimed São José do Rio Preto conta também com o Comitê de Especialidades Médicas, órgão de caráter consultivo composto pelo Comitê Técnico de Especialidades Médicas e pelo Comitê Administrativo de Apoio às Especialidades Médicas.

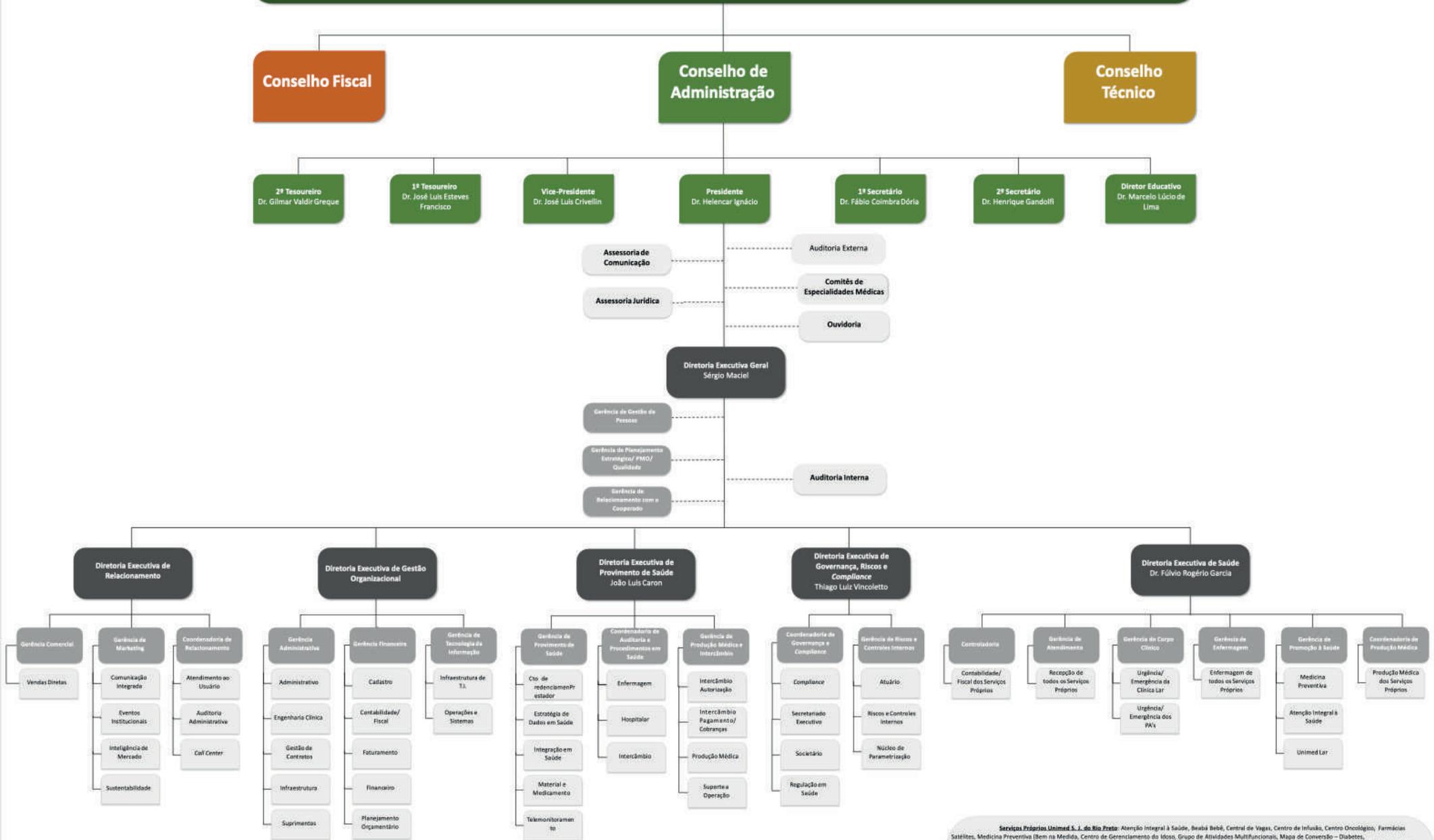
Diretoria Executiva

Responsável pela administração operacional da Unimed São José do Rio Preto é liderada pelo Diretor Geral, que presta contas ao Conselho de Administração. A Diretoria Executiva exerce a gestão dos negócios da cooperativa de acordo com a missão, objetivos, estratégias e diretrizes fixadas pelo Conselho.

- Diretoria Executiva de Relacionamento
- Diretoria Executiva de Gestão Organizacional
- Diretoria Executiva de Provimento de Saúde
- Diretoria Executiva de Governança, Riscos e Compliance
- Diretoria Executiva de Saúde

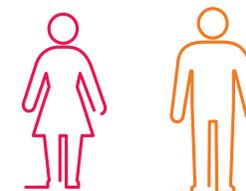


Assembleia Geral Ordinária



Serviços Próprios Unimed S.J. do Rio Preto: Atenção Integral à Saúde, Bebiá Bebê, Central de Vacas, Centro de Infusão, Centro Oncológico, Farmácias Satélites, Medicina Preventiva (Bem na Medida, Centro de Gerenciamento do Idoso, Grupo de Atividades Multifuncionais, Mapa de Conversão – Diabetes, No controle - Hipertensão Arterial, Oficina da Coluna, Você pode parar de Fumar), Núcleo de Atendimento Multidisciplinar (Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia, Terapia Ocupacional), Pronto Atendimento Adulto, Pronto Atendimento Infantil, Saúde Ocupacional, Serviços de Imagem, Serviços de Laboratório, SOS Unimed, Unimed Lar/ Clínica Lar, Vacina.

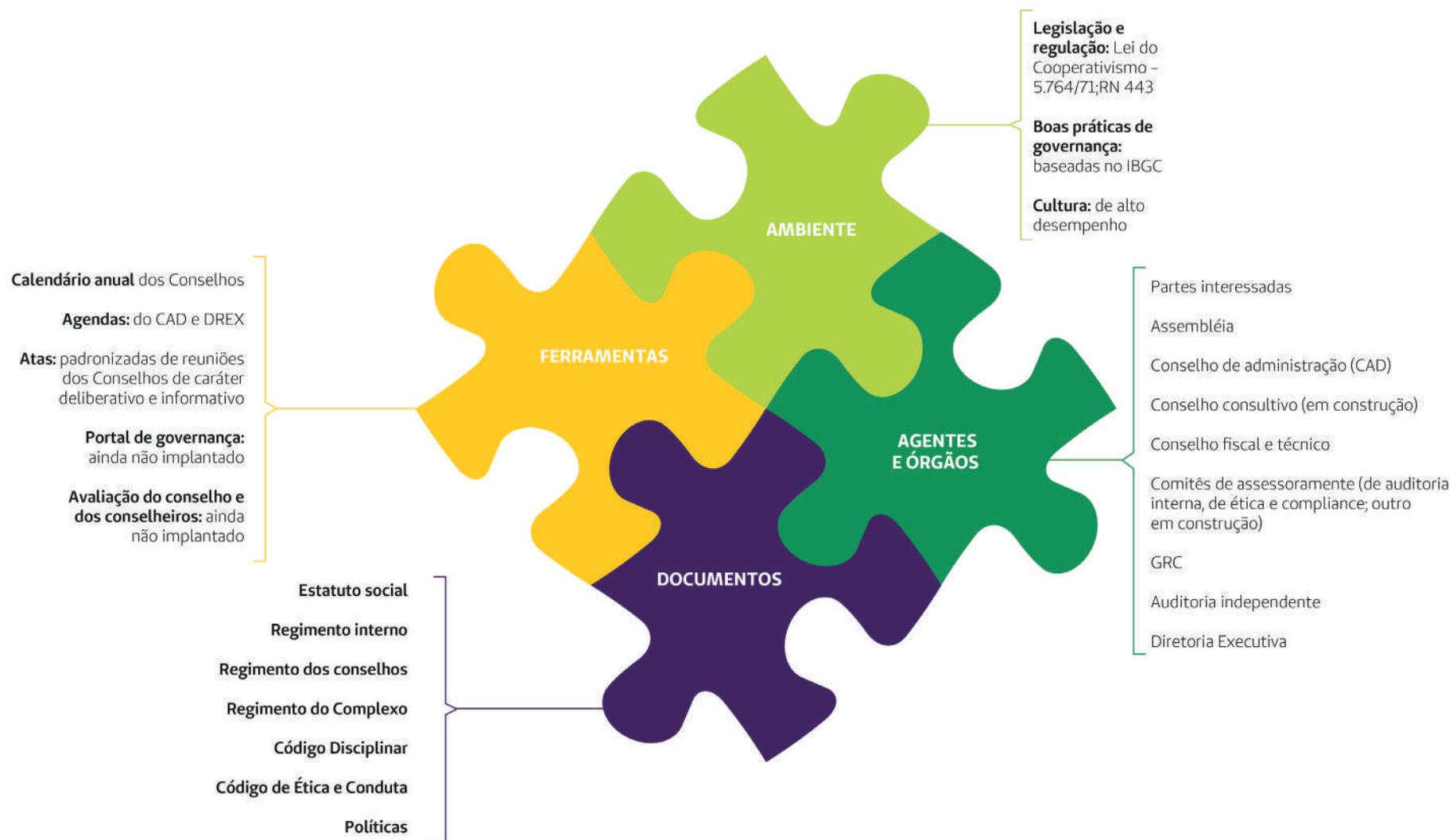
**Composição do mais alto
órgão de Governança e de
seus Comitês**



Órgão de Governança		
Conselho de Administração	0	7
Conselho Técnico	1	5
Conselho Fiscal	1	5
Comitê de Especialidades	57	155
Diretoria Executiva	1	4
	60	176



Estrutura de Governança Corporativa



Gestão de Riscos e Compliance

A Unimed São José do Rio Preto utiliza um modelo de Governança Corporativa baseado em Gestão Riscos. Ele contribui na identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes ao negócio, por meio de um plano de gestão de riscos estratégico.

Para isso, a cooperativa conta com a Diretoria de Governança, Riscos e Compliance (GRC) que, em 2019, lançou um completo Programa de Integridade implantado com objetivo de adequar a cooperativa à Lei nº12.846/2013, ao Decreto nº 8420/2015 e à Resolução Normativa da ANS – RN 443.

Benefícios do Programa de Integridade:

Proteção aos cooperados, à marca, imagem, reputação, fraudes e abusos;

Percepção da cultura de Compliance;

Prevenção e detecção de riscos;

Transparência;

Maior competitividade;

Fornecedor (Due Diligence)

Boas práticas de Governança Corporativa;

Entre outros.

Ações desenvolvidas pela Diretoria de GRC



Revisão do Código de Ética e Conduta



Criação do Comitê de Ética e Compliance



Aderência à RN 443



Automação dos processos de GRC



Criação e definição de 15 Políticas de Compliance



Eventos GRC Day, Mundo Med com Ricardo Amorim e Transparência na Gestão



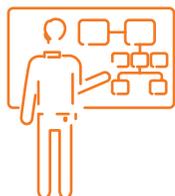
Agendas: implantação do rito de definição das pautas pelo presidente do CAD



Comitês de Assessoramento: criação do comitê de Auditoria Interna e do comitê de Ética e Compliance.



Implantação do Canal de Denúncias



Treinamento das áreas, GRC Champions, Embaixadores e Terceiros



Atas: ajuste no modelo em revisão

“Liderando com Integridade”

**“A integridade, nos inspira a
fazer o que é certo, pelos
motivos certos!”**

A estratégia formulada pela Unimed São José do Rio Preto para efetivar Gestão de Riscos se apoia em dois pilares:



Gestão Holística:

Conjunto de ações gerenciais voltadas à identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos que impactam a estratégia da cooperativa;



Gestão Individualizada de Cada Risco:

Visa a compreensão integral dos riscos, considerando o potencial impacto de todos os tipos de riscos sobre os processos, atividades, produtos e serviços.



Definição e aprovação da metodologia ISO 31000 com duas frentes de trabalho: Micro (individual) e Macro (holística)

Automatização do processo de gerenciamento de Riscos Corporativos

Participação no processo de Acreditação ONA nível III – Práticas de excelência em gestão de riscos

18 processos planejados no escopo de trabalho – 17 realizados dentro do exercício de 2019



**Em 2019 foram implantados “15”
políticas de Compliance:**





Canal de Denúncias

Uma das novidades implantadas é o Canal de Denúncias independente. As denúncias podem ser feitas por meio do site www.contatoseguro.com.br/unimedriopreto ou pelo telefone 0800-512-7701. Todas são analisadas e levadas a um comitê que dá seguimento nas investigações e tomadas de decisões.

CÓDIGO DE
ÉTICA E CONDUTA



Unimed #1

Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta serve como uma orientação para as interações diárias da empresa. Aplica-se a todas as pessoas da cooperativa, inclusive diretoria, executivos, colaboradores e fornecedores, uma vez que a adesão a este material é condição para condução do negócio. Está disponível no site www.unimedriopreto.com.br.



Dr. Angelo

Foi desenvolvido um avatar exclusivo, o Dr. Ângelo. Ele é o responsável por realizar a comunicação a respeito do Programa de Integridade da Unimed São José do Rio Preto junto a todos os públicos. O desenvolvimento dele seguiu padrão semelhante da Clara, avatar que realiza os atendimentos aos clientes por meio do site e aplicativo.



A Unimed São José do Rio preto, atenta à sua atuação ética, lícita e responsável, possui diversos compromissos assumidos perante seus stakeholders:

-  Informar stakeholders (partes interessadas) sobre a lei anticorrupção brasileira;
-  Divulgar e orientar sobre princípios legais aplicáveis às suas atividades;
-  Atuar junto aos terceiros no desenvolvimento de práticas de integridade e cumprimento de leis;
-  Vedar atividades que possam ser caracterizadas como suborno;
-  Manter o seu robusto Programa de Compliance, o aprimorando constantemente;
-  Disponibilizar um canal interno de denúncias;
-  Divulgar de forma transparente as estruturas societárias da cooperativa;
-  Cuidar para que os seus registros contábeis sejam corretos e transparentes

Planejamento Estratégico e Projetos

Planejamento Estratégico é a visão da alta liderança com relação aos objetivos almejados para o ano. Com base nele, todas as áreas da Unimed São José do Rio Preto conduziram projetos cujo objetivo foi alcançar as metas pré-determinadas.

Ações Realizadas em 2019



Durante 2019, a cooperativa ofereceu treinamentos aos cooperados a respeito de Governança Corporativa e Cooperativismo por meio de curso in company ministrado por instituição de renome nacional.



Outras ações



Mapeamento e implantação dos indicadores Estratégicos, Táticos e Operacionais em todas as áreas da Unimed



Implantação da ferramenta de Gestão de Resultados e Projetos – que proporciona uma visão detalhada da estratégia da cooperativa por meio de indicadores e acompanhamento dos projetos.

Filiações e Reconhecimentos

✓ (GRI 102-12, 102-13)



ONA nível III – O Pronto Atendimento do Complexo de Saúde Unimed foi Acreditado com Excelência – ONA nível III.



Selo Ouro Unimed de Governança e Sustentabilidade – a cooperativa atendeu aos requisitos de manutenção e manteve o Selo Ouro.



Acreditação de Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde – RN 277 – É acreditada com nota máxima pela ANS como Nível Ouro.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – A cooperativa aderiu à agenda global da ONU com 17 objetivos e 169 metas a serem atingidas até 2030.

A Unimed São José do Rio Preto se destacou nacionalmente em importantes rankings e premiações que revelam a solidez e excelência da cooperativa.

-  Prêmio Nacional Unimed de Atendimento;
-  150 Melhores Empresas Para Você Trabalhar;
-  Valor 1000: As Mil Maiores Empresas Brasileiras;
-  Melhores & Maiores - As 1000 Maiores Empresas do Brasil;
-  Prêmio LIDE Rio Preto;
-  Guia Exame de Compliance;
-  Prêmio Atendimento Ouro 2019;
-  Prêmio de Excelência na Jornada do Cliente.

Participação em Associações

-  Unimed Brasil
-  CNU
-  FESP
-  FIOP



Social

3 SAÚDE E BEM-ESTAR

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

5 IGUALDADE DE GÊNERO

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÓMICO

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Recursos Humanos

✓ (GRI 102-38, 102-39, 102-41, 102-40, 102-42, 102-43, 202-1, 202-2, 401-1, 401-3, 403-1, 403-4, 404-1, 404-2, 404-3)

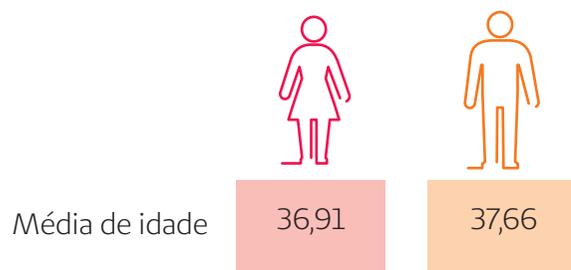


DIVERSIDADE	QTD
Diretor	6
Gerente	16
Colaborador	1.117
Aprendiz	15
Estagiário	0
TOTAL	1.144

SEXO



FAIXA ETÁRIA



Admissões e Desligamentos em 2019

Admissões	Desligamentos	Rotatividade
268	177	0,75



REMUNERAÇÃO

MÉDIA SALARIAL

Homem 5.773,72

Mulher 3.587,76

MÁXIMO DE SALÁRIO MENSAL

50.923,25

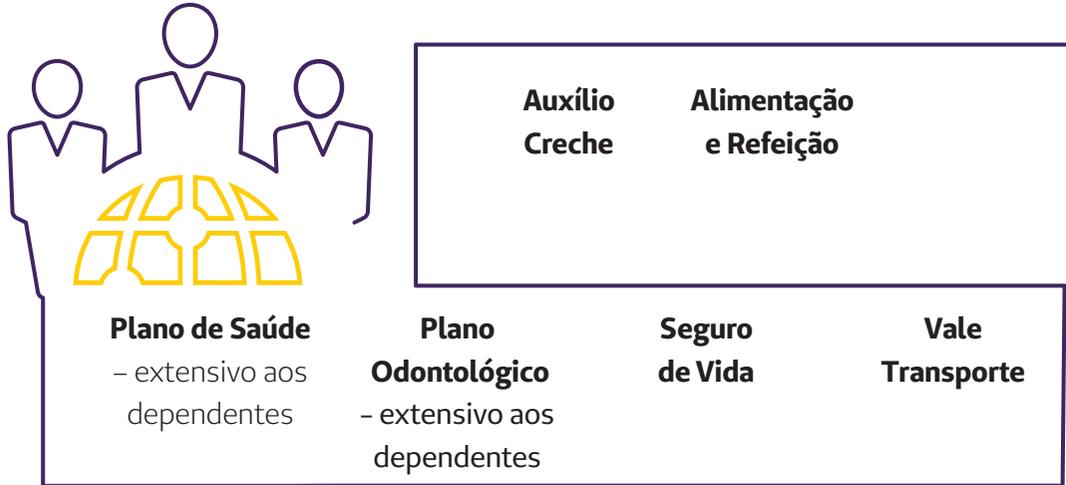
MÍNIMO DE SALÁRIO MENSAL

951,26

Obs: Os serviços de limpeza e portaria são terceirizados e, em períodos de sazonalidade como, por exemplo, epidemia de dengue ou gripe, são realizadas contratações de apoio.



Benefícios contratuais concedidos aos colaboradores



100% dos colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva.

Programas de desenvolvimento profissional e qualidade de vida

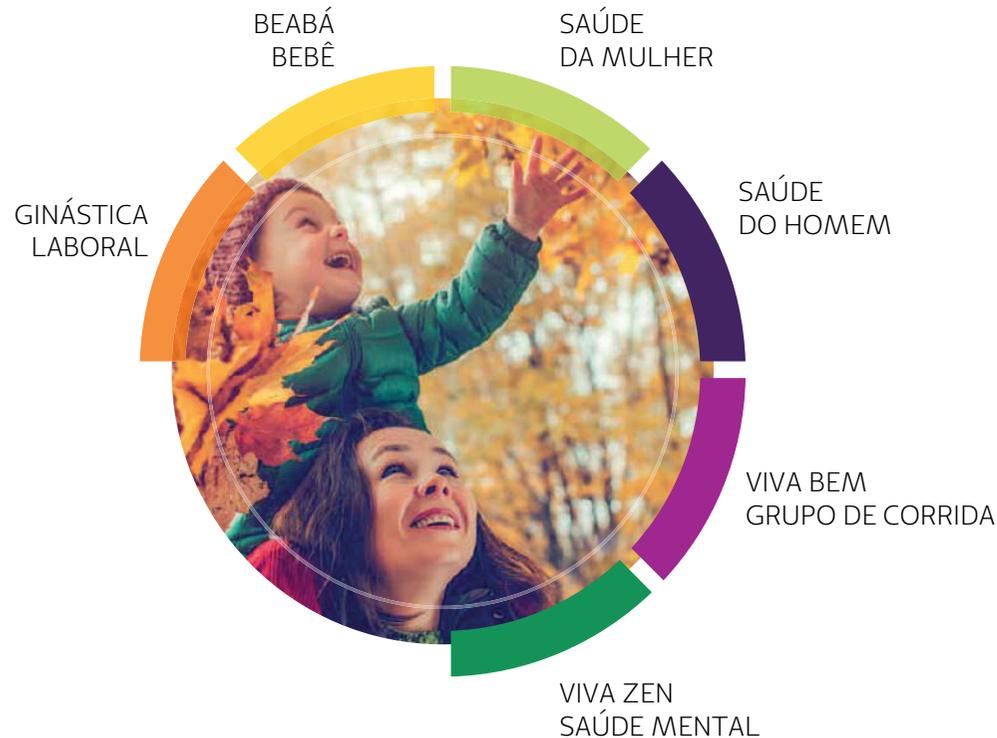
Embaixadores Unimed

Cultura de Desempenho & Inovação

Gestão de Saúde Corporativa

Treinamentos diversos.

Qualidade de Vida e Bem-Estar



CIPA

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA tem como objetivo prevenir doenças e acidentes no trabalho e promover a saúde e integridade física dos trabalhadores. É regulamentada por meio da CLT e pela NR 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Na Unimed São José do Rio Preto ela é composta por 22 colaboradores e três designados no Complexo de Saúde Unimed; quatro colaboradores e um designado na Sede Administrativa; e quatro colaboradores em Olímpia.



Experiência do Cliente

✓ (GRI 1203-1) **D** **E**

O Projeto de Experiência do Cliente na Unimed São José do Rio Preto visa gerenciar e garantir total satisfação dos beneficiários dentro dos recursos próprios.

Em 2019 foi criado o Escritório de Experiência do Paciente com auxílio da Consultoria em Experiência do Paciente do Hospital Albert Einstein, cuja missão é buscar a melhoria contínua da experiência do paciente e do colaborador. Tem atuação estratégica e está subordinado diretamente à Diretoria de Saúde para atuação transversal e imparcial.

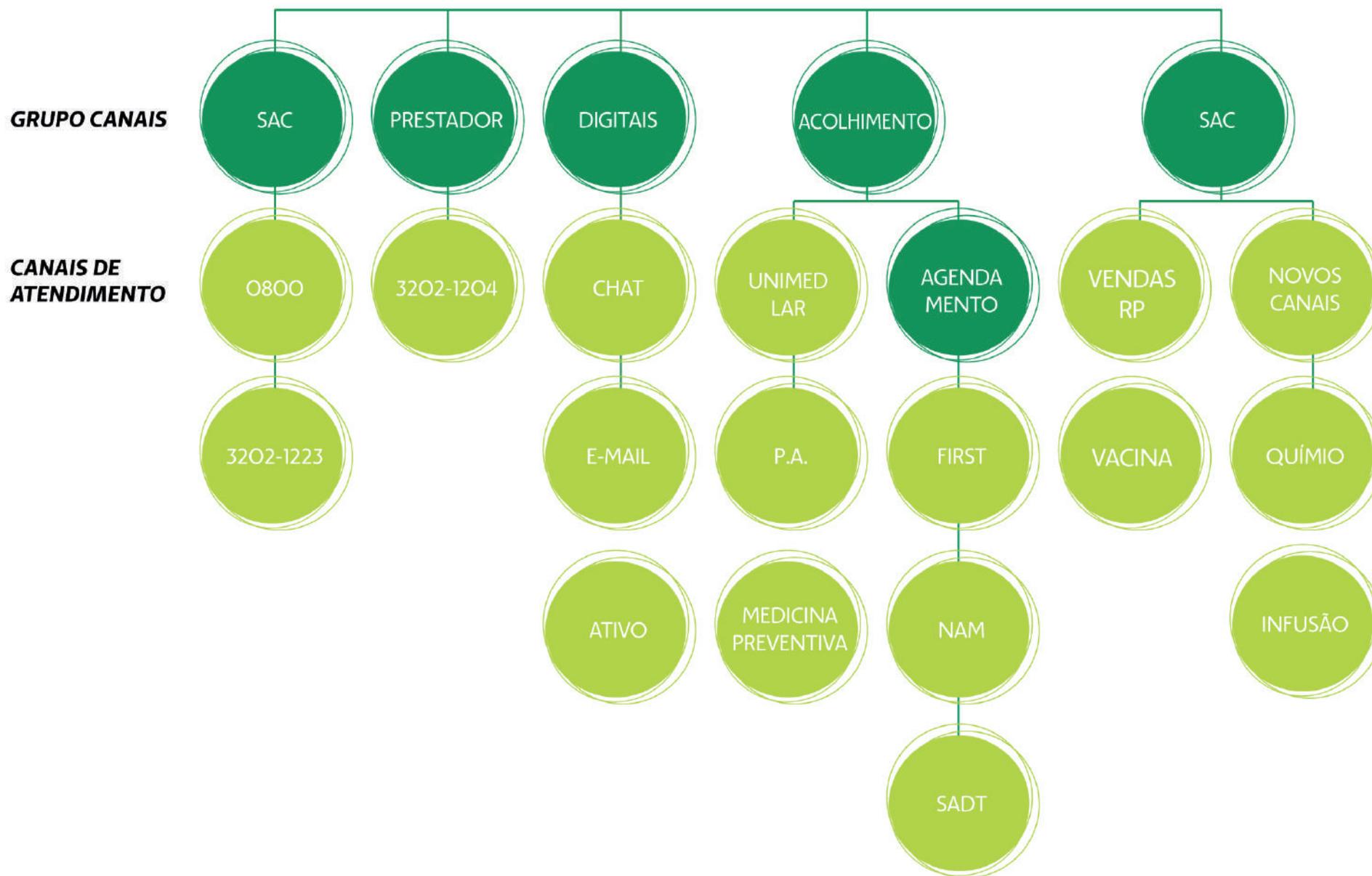
O objetivo é melhorar o acesso do cliente de forma ampla aos serviços e benefícios do plano por meio de ampliação dos canais, comunicação digital e simplificação de processos operacionais, visando a padronização e a excelência alinhada ao Jeito de Cuidar Unimed. Para isso, a Gerência de Relacionamento foi reestruturada assim como o Call Center.

Call Center

Todo atendimento telefônico da Unimed São José do Rio Preto, desde a central de informações, até os canais dos recursos próprios como Pronto Atendimento, Vendas, Vacinação, agendamento de exames e atendimento multidisciplinares, passou a ser realizado pelo Call Center. Ao todo, são 14 canais, divididos por grupos de Atendimento ao Cliente.



Reestruturação do Call Center



Ao longo de 2019, importantes projetos nesse sentido foram realizados na singular como a implantação de novas tecnologias que proporcionaram uma transformação digital para o cliente que proporcionou queda de 16% no atendimento presencial e crescimento de 121% no portal na internet e aplicativo.

2019



2018

684.399	55.484	50.409	24.045	408.000
----------------	---------------	---------------	---------------	----------------

No total, os atendimentos em 2019 foram distribuídos:



Jeito de Cuidar Unimed

A implantação em toda a empresa do programa Jeito de Cuidar Unimed também contribuiu para melhorar ainda mais a Experiência do Cliente. O programa foi implantado em diferentes fases de janeiro a maio de 2019 por meio de ações práticas como workshops, reuniões e comunicação específica.

Esse trabalho resultou na criação do Núcleo de Atendimento Personalizado (NAP), responsável pelo suporte e acolhimento na “2ª linha de atendimento”, além da Pesquisa NPS Relacional e Transacional (pós-atendimento) com todas as áreas da cooperativa.

A consolidação do projeto CRM trouxe a jornada do cliente para uma única plataforma, com serviços centralizados em um mesmo local (2ª via boleto, status de requisições, guia médico, agendamentos, entre outros), e Workflow de ocorrências para áreas de apoio, garantindo a rastreabilidade e retornos nos prazos. Outros processos operacionais também tiveram evolução considerável ao longo do ano como o de Backoffice, B.I com dashboard em tempo real, volumetria de auditoria e eficiência dos SLAs acordados.

Foi criado ainda o Fórum de Discussão da Unimed Rio Preto – Voz do Cliente cujo objetivo foi estar mais próximo dos beneficiários para compreender as necessidades e expectativas. Foram realizadas duas edições em 2019 (outubro e novembro).

Rede Credenciada Unimed Rio Preto

	Rio Preto	Estadual	Nacional
Número de Clínicas	226	4.645	19.460
Número de Hospitais	23	491	2.634
Número de Pronto Atendimentos	2	20	46
Número de Laboratórios	42	874	5.760
Número de Centro Diagnósticos (imagem)	26	600	2.231

Recursos Próprios Unimed Rio Preto*

RECURSO PRÓPRIO	NÚMERO DE ATENDIMENTOS
Pronto Atendimento Adulto	126.307
Pronto Atendimento Infantil	56.984
Pronto Atendimento Olímpia	27.418
Ortopedia	18.591
Laboratório	274.961
Ultrassom	8.870
Raio-X	45.959
Tomografia	5.062
Quimioterapia Endovenosa	9.207
Quimioterapia Via Oral	5.724
Centro de infusão	10.737
Centro de Procedimentos	6.616
Centro Oncológico	2.052
AIS Rio Preto	11.707
AIS Olímpia	4.791
Posto de Coleta de Olímpia	49.375
NAM	42.850
Unimed Lar	10.068
Clínica Lar	320
Unidade de Vacinação	22.175 (Número de Doses)
SOU (Saúde Ocupacional Unimed)	72.782 (Número de Vidas)

* Área de atuação da Unimed São José do Rio Preto



Taxa de Internações

RECURSO PRÓPRIO	TAXA DE INTERNAÇÃO
Pronto Atendimento Adulto	0,94%
Pronto Atendimento Infantil	0,31%
Pronto Atendimento Olímpia	1,22%

PDRP

Para garantir a qualidade dos serviços prestados aos beneficiários na Rede, a Unimed São José do Rio Preto possui o Programa de Desenvolvimento da Rede Prestadora (PDRP) que avalia os níveis de segurança, conforto, complexidade e resolutividade dos serviços de saúde. Em 2019 foram:

67
PRESTADORES
AVALIADOS
25 DA REDE HOSPITALAR
42 DA REDE LABORATORIAL

197
VISITAS
PRESENCIAIS

8.241
REQUISITOS
AVALIADOS
25 DA REDE HOSPITALAR
42 DA REDE LABORATORIAL

1.369
OPORTUNIDADES
IDENTIFICADAS
1.203 IMPLANTADAS
166 EM ANDAMENTO

Reformas

A Unimed São José do Rio Preto custeou a reforma de quartos em duas Santas Casas da região. Em Jales, a parceria resultou na reforma de 26 quartos do hospital com custo de R\$ 181.640,00. Já na Santa Casa de Olímpia, as obras foram em 14 leitos, (dez na ala de internação de convênios e quatro na maternidade) distribuídos em oito quartos. A reforma incluiu ainda melhorias em áreas comuns e o investimento foi de R\$ 533.607,48.

Programa de Acolhimento ao Beneficiário Internado

Em janeiro de 2019, a cooperativa iniciou o Programa de Acolhimento ao Beneficiário Internado nos Hospitais de São José do Rio Preto cujo objetivo é elevar a experiência do cliente e a qualidade assistencial por meio da rede prestadora credenciada.

Enfermeiros da Unimed visitam o paciente nas primeiras 24 horas de internação para sanar alguma insatisfação e avaliar a assistência prestada. Simultaneamente, disponibilizam um canal de comunicação, via WhatsApp, que fica disponível durante todo período e, após a alta, para pacientes com mais de quatro dias de internação, é realizado telemonitoramento.

5.691
VISITAS
INTRA
HOSPITALARES

1.936
TELEMONITORAMENTO
PÓS-ALTA

Medicina Preventiva

A Medicina Preventiva foi reestruturada e conta agora com um novo formato de assistência. Com base na análise das doenças crônicas foram criadas as seguintes Linhas de Cuidado:



Os beneficiários participantes, selecionados de acordo com critérios pré-estabelecidos, análise de frequência de utilização do plano e sinistralidade, têm acompanhamento temporário e são assistidos por equipe multiprofissional, enfermeiros e médico.

Banco de Leite Humano

Serviço especializado administrado pela Secretaria de Saúde em parceria com a Unimed São José do Rio Preto e Rotary Club Cinquentenário. Em 2019 foram realizados 4.414 atendimentos e 3.603 visitas domiciliares.

Beabá Bebê

Oferece informações sobre a gestação e cuidados com o bebê, incentiva o aleitamento materno e o trabalho de parto. Ao longo de 2019, 792 gestantes participaram do curso em 44 diferentes turmas. Além delas, 1.595 mães foram atendidas individualmente para tirar dúvidas e receber orientações das profissionais da área.



Aproximação com médicos cooperados

É compromisso da Unimed São José do Rio Preto atuar de forma constante para valorizar os médicos cooperados.

1.458

Total

52

Especialidades

503

Mulher



955

Homem



16

Novos Cooperados ingressos em 2019

Acupuntura	14	Homeopatia	10
Alergia E Imunologia	4	Infectologia	4
Anestesiologia	79	Medicina Do Trabalho	2
Cancerologia	4	Medicina Física E Reabilitação	4
Cardiologia	112	Medicina Intensiva	3
Cirurgia Cardiovascular	11	Medicina Nuclear	2
Cirurgia De Cabeça E Pescoço	1	Nefrologia	21
Cirurgia Do Aparelho Digestivo	29	Neurocirurgia	23
Cirurgia Geral	74	Neurologia	24
Cirurgia Oncológica	5	Neurologia Infantil	2
Cirurgia Pediátrica	13	Nutrição Parenteral E Enteral	1
Cirurgia Plástica	57	Nutrologia	4
Cirurgia Torácica	2	Oftalmologia	102
Cirurgia Vascular	43	Oncologia Clínica	6
Clínica Médica	52	Ortopedia E Traumatologia	78
Coloproctologia	12	Otorrinolaringologia	42
Dermatologia	68	Patologia	11
Endocrinologia E Metabológica	33	Patologia Clínica/Medicina Laboratorial	8
Endocrinologia Pediátrica	1	Pediatria	130
Endoscopia	14	Pneumologia	14
Gastroenterologia	8	Proctologia	1
Geriatria	5	Psiquiatria	24
Ginecologia E Obstetrícia	160	Radiologia E Diagnóstico Por Imagem	62
Hepatologia	2	Radioterapia	5
Hematologia E Hemoterapia	14	Reumatologia	18
Hepatologia	2	Urologia	39

TOTAL 1.458



VALORIZAÇÃO

Em 2019, o valor das consultas eletivas foi reajustado. Aumento de 8%, índice acima da inflação no período medida pelo IPCA que foi de 3,75%.

2019

R\$ 108

2018

R\$ 100



Benefícios para cooperados



Programa de Orientação e Prevenção à Saúde



Seguro Serit



Seguro de Vida



Garantia Funeral



Auxílio Funeral Estatutário



Treinamento Secretária



Banco de Currículos



Descontos em Farmácias credenciadas



Pagamento do CRM



Equipamento de informática



Despachante



Telefonia Celular



Assessoria para Assuntos Previdenciários



Benefícios opcionais



**Plano
Saúde Utilmed**



**SOS Unimed
24 horas**



**Desconto do
Plano por tempo
de Cooperativa**



Unimed Air



**PCA
Plano de
Continuidade
Assistencial**



**Acessórios
Ortopédicos**



Plus Médico



**Área
Protegida**



Unimed Lar



**Educação
Continuada**





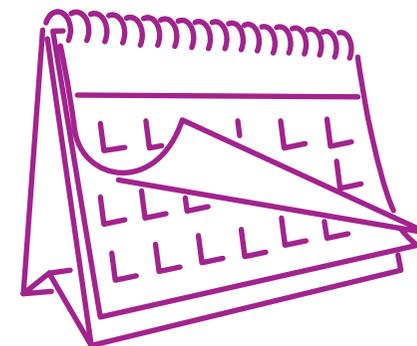
Canais de Comunicação com o Cooperado

A cooperativa disponibiliza diferentes canais para garantir aos cooperados transparência e acesso às informações.

Área de Relacionamento com o Cooperado
E-mail: derco@unimedriopreto.com.br
Canal do Cooperado: (17) 3202-1221
WhatsApp do Conselho de Administração (17) 99137-9817
WhatsApp do Relacionamento com o Cooperado (17) 99132-1617
Revista Viva Unimed
Guia do cooperado
Newsletter semanal
Jornal Trimestral
Aplicativo do Cooperado
Eventos em geral (AGE/AGO, Transparência na Gestão)

Principais eventos de 2019

Mundo Med – Tecnologia
Mundo Med – Governança, Riscos e Compliance
Festa 48 anos Unimed São José do Rio Preto
Circuito Cultural Unimed





Sustentabilidade

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA 	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL 	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS 
13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA 	15 VIDA TERRESTRE 	17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO 			



Indicadores Ambientais Internos

A Unimed São José do Rio Preto se preocupa com a sustentabilidade, tema que faz parte das ações da cooperativa internamente e externamente. Além das ações internas, a cooperativa mantém um Ecoponto aberto a toda população.

Durante 2019, foram separados e enviados para reciclagem:



2,1
Toneladas de
resíduos, média
de 175 kg
por mês.



365 kg
Pilhas e
baterias

Os materiais recicláveis foram doados para a Cooperlagos – cooperativa de catadores. Já as pilhas, baterias e lâmpadas foram enviadas para empresas especializadas.

Outra ação é a reciclagem de cartões. Por meio do Papa Cartão, coletor de cartões plásticos disponível na recepção da Sede da Unimed Rio Preto, a cooperativa coletou 1.920 unidades que foram transformadas em 80 capas de cadernos.

A quantia foi equivalente a 9,6 kg. Se fossem descartados na natureza, levariam cerca de 500 anos para se decompor. Desde 2017, quando iniciou a coleta dos cartões, a cooperativa reuniu 48,94 kg de material.

Internamente, a cooperativa realiza várias campanhas de conscientização ambiental junto aos colaboradores com relação à economia de energia, água, papel, etc.





16.576
m³ /ano

**Consumo
de água
em 2019**



4.410.592
kwv /ano

**Consumo
de energia
em 2019**

Emissões de Gases do Efeito Estufa

Naturalmente, o efeito estufa é essencial para manter a estabilidade da temperatura da Terra, mas, ao ser agravado por ação humana, torna-se um problema. A utilização excessiva de carros e o consumo exagerado de energia elétrica contribuem com a emissão de gases que aumentam esse fenômeno.

Uma alternativa para a redução dos gases de efeito estufa (GEE) é a neutralização que, na Unimed São José do Rio Preto é feita por meio do plantio de mudas em uma área previamente estabelecida pela Prefeitura e Secretaria do Meio Ambiente.

As fontes de emissões contempladas no relatório foram:

Escopo 1 – Utilização de Combustível de veículos próprios e geradores

Escopo 2 – Consumo de energia elétrica.

Fonte	CO ₂ por gás (em toneladas)						Total tCO ₂ e
	CO ₂	CH ₄	N ₂ O	HFCs	PFCs	SFe	
Geradores	0,969	0,001	0,015	-	-	-	0,986
Veículos Cooperativos	0,000	1,403	0,000	-	-	-	1,403
Total em toneladas							2,389

Fonte	CO ₂ por gás (em toneladas)						Total tCO ₂ e
	CO ₂	CH ₄	N ₂ O	HFCs	PFCs	SFe	
Energia Elétrica	257,579	0,000	0,000	-	-	-	257,579
Total em toneladas							257,579



Compromisso com a Sociedade

São três os pilares que direcionam o trabalho da Unimed São José do Rio Preto junto a todos os públicos:



Campanhas:



- Semana de Meio Ambiente
- Semana do Cooperativismo
- Incentivo à Doação de Sangue
- Companheiro Solidário
- Campanha do Agasalho
- Eu Ajudo na Lata
- Outubro Rosa e Novembro Azul

Parcerias com Instituições:



- Comunidade Terapêutica Novo Sinai
- Serviço Social São Judas Tadeu
- Fundação Projeto Pescar
- Programa Adote um Estudante
- Operação alegria
- Incentivo ao Aleitamento Materno (Banco de Leite Humano)

Projetos Ambientais



- **Implantação do UBER Empresas:** Contribuiu para redução da frota de veículos, redução de emissão de gás carbônico, facilidade de locomoção, economia com combustível, com manutenção de veículos e estacionamentos.
- **Gestão do Guardiã Digital:** Foram realizadas importantes mudanças nos processos relacionados ao fornecedor Guardiã Digital, que atende a cooperativa desde 2014 com a guarda de documentações físicas e digitais, com objetivo de reduzir custos. Estas ações resultaram na redução de 42% no número de digitalizações e 11% no valor total da fatura.

Cultura:



- Coral Unienconta
- Circuito Cultural Unimed
- Trem Caipira (Parceria com a Prefeitura)
- Show “Os Filhos dos Caras” (Parceria com a SESCOOP/SP)

Esporte e Lazer:



- Ciclo Vida
- Adoção da Praça do Vivendas em São José do Rio Preto
- Domingo na Represa
- Corrida Unimed
- Férias Saudáveis Unimed
- Saúde Mental



Tecnologia da Informação

✓ (GRI 203-1)

A Unimed São José do Rio Preto investiu em tecnologia para aprimorar a comunicação e os processos internos, garantir a velocidade e segurança das informações e se transformar em uma empresa 100% digital. Em 2019, a área de Tecnologia da Informação desenvolveu uma série de projetos com esses objetivos.

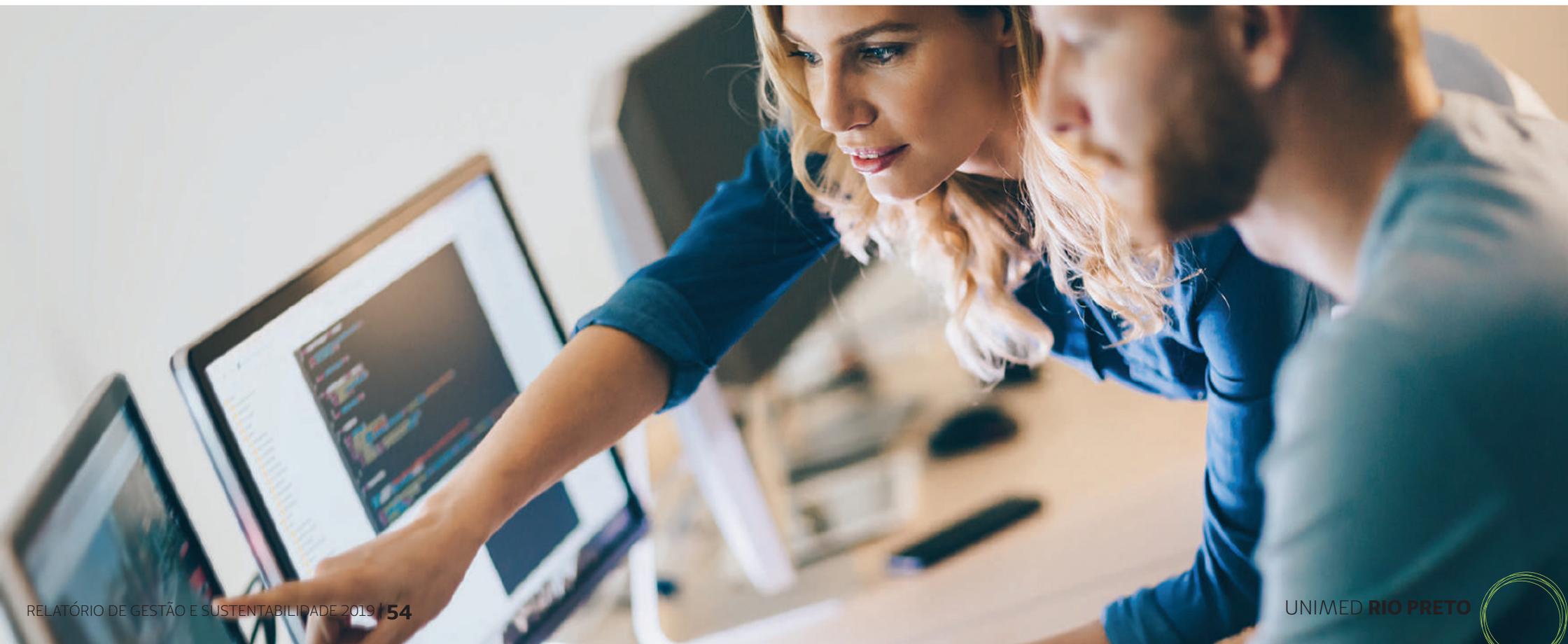
Aplicativos para beneficiários e cooperados: Ambos foram reformulados, ganharam novos layouts mais intuitivos, além de novas funcionalidades.

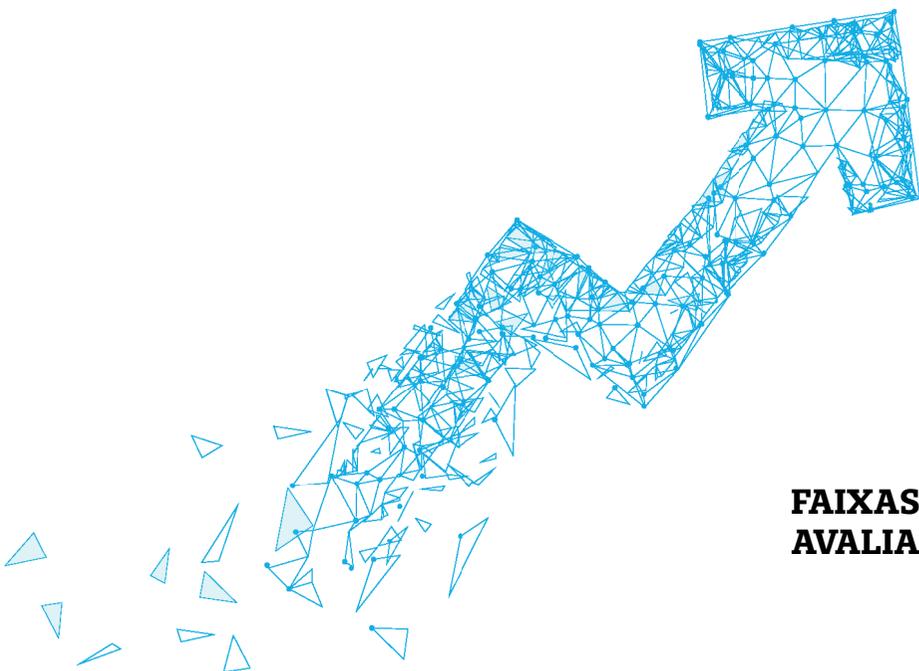
Totens de Autoatendimento: Desenvolvidos com objetivo de melhorar a experiência do paciente, garantir segurança e agilizar o tempo de espera no Complexo de Saúde Unimed.

WhatsApp Bot: Implantado novo canal de atendimento via WhatsApp cujo atendimento é realizado pela Clara, assistente virtual inteligente.

Autorizador Web: Ferramenta foi revitalizada para facilitar ainda mais a utilização por meio de uma solução automatizada dos processos de Intercâmbio.

Além disso, a área de TI desenvolveu outros projetos importantes como a implantação do sistema laboratorial, desenvolvimento de portais exclusivos para Pessoa Física e Pessoa Jurídica, implantação do Painel First juntos às empresas clientes, do Espaço Secretária, Espaço Prestador, Ciclo 3 do CRM, Painel Análise Certa, migração da cooperativa para o sistema Microsoft Office 365, implantação de gerenciador wifi de navegação pelos clientes, entre outros.





Indicadores

Índice de Desempenho da Saúde Suplementar - IDSS

A cooperativa manteve-se na melhor faixa de avaliação e ainda subiu de 0,8325 na avaliação anterior para 0,9283. O valor é superior à média geral do setor no mesmo período, que foi de 0,7295. Com o índice alcançado, a Unimed Rio Preto também está como a 17ª operadora de saúde em qualidade no Brasil. Entre os planos com mais de 100 mil usuários, a empresa é sétima no País e, entre as 266 Unimed's brasileiras está em 14º.

FAIXAS DE AVALIAÇÃO

0,20 - 0,39

0,40-0,59

0,60-0,79

0,80-1,00

Ouvidoria e Regulação

A função da Ouvidoria na Unimed São José do Rio Preto é identificar oportunidades de melhorias nos processos internos a partir de manifestações apresentadas pelos clientes por meio do e-mail ouvidoria@unimedriopreto.com.br ou pelo formulário eletrônico disponibilizado no site da cooperativa.

Números da Ouvidoria em 2019

391 Total de manifestações
326 Reclamações
65 (Elogios, sugestões e consultas)
0 Não conformidade recebidas

NIP (Notificação de Investigação Preliminar)

201 Total
175 arquivadas
9 em análise pela ANS
17 aberturas de processos administrativos

Processos Administrativos

21 Total
17 referentes às demandas 2019
3 referentes às demandas de 2018
1 referente a pagamento de taxa por alteração cadastral 2015
10 processos arquivados
3 pagamentos de multa

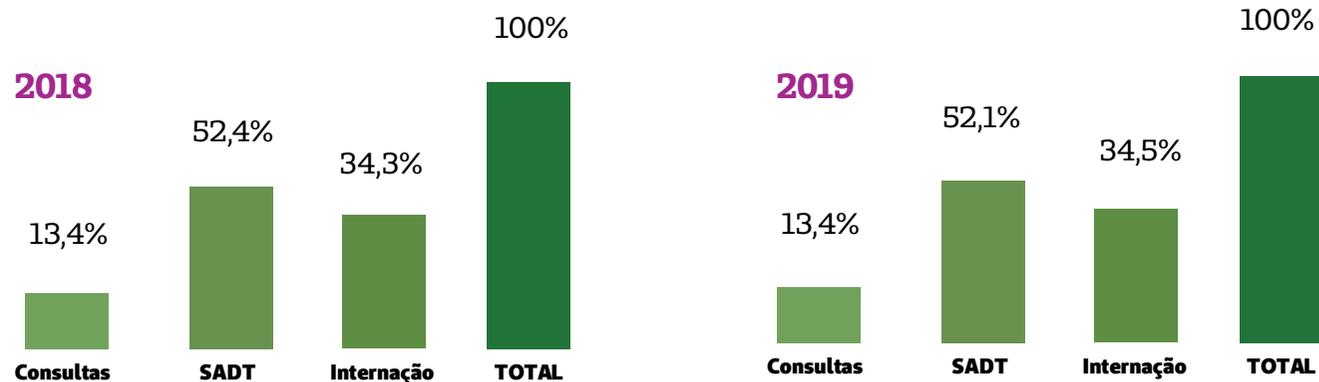


Imprensa

A Unimed São José do Rio Preto manteve a política “Portas Abertas” para relacionamento com os mais variados veículos de comunicação. Essa relação foi fundamental para consolidar a marca e a qualidade dos serviços prestados, divulgar serviços e produtos e reafirmar a posição de liderança da cooperativa no mercado de planos de saúde da região.

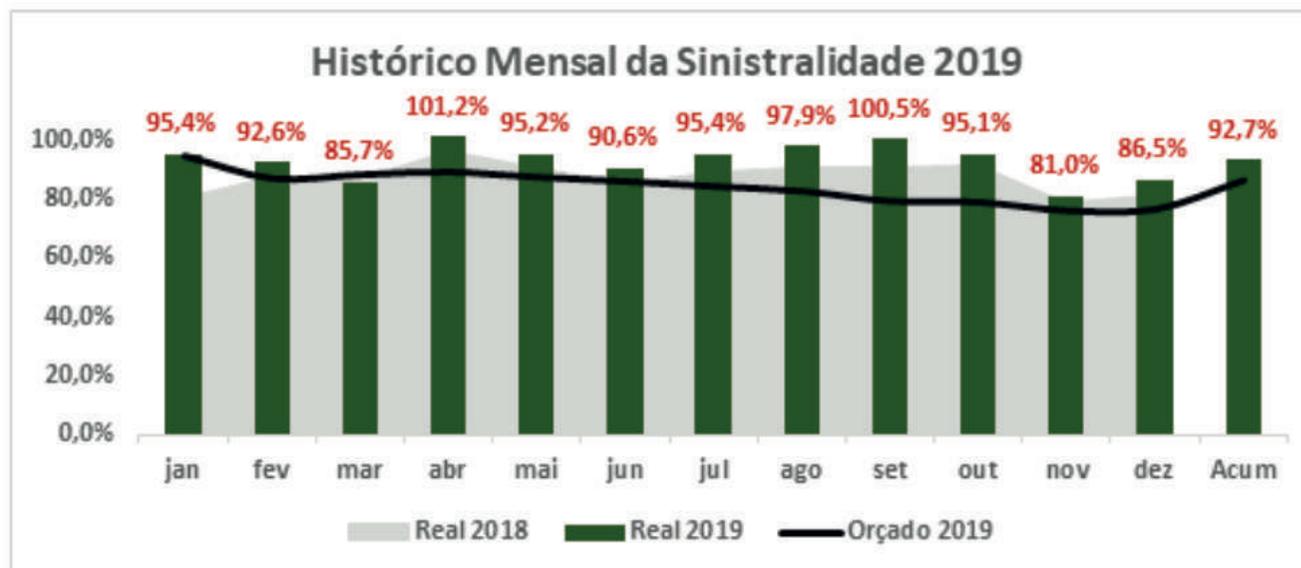


Despesas assistenciais (R\$)



Sinistralidade

A alta sinistralidade de 2018 foi registrada novamente em 2019, com picos de mais de 100% em alguns meses do ano. Dessa forma, o índice acumulado durante o ano foi de 92,7%, bem acima de 2018, quando foi registrado 87,3%.



Ações para controle da sinistralidade

A sinistralidade foi impulsionada por diversos fatores como alto índice de solicitação de exames, SADT, permanência hospitalar, entre outros. Além da esfera assistencial, onde o trabalho foi intenso, a Unimed São José do Rio Preto realizou várias ações administrativas para controle do índice como:

- Criação do departamento de gestão financeira de contratos
- Revisão das praças de atendimento
- Controle de cobrança de intercâmbio e ciclos de faturamento
- Negociação de preços/tabelas para redes específicas
- Controle de Auditoria Intercâmbio
- Ajuste na tabela de preços de vendas
- Revisão de contratos com administradoras prevendo aportes de recursos por sinistralidade.
- Exclusão de contratos deficitários

Perfil Epidemiológico

A gestão dos custos assistenciais tem importância estratégica para a sustentabilidade da Unimed São José do Rio Preto. Fatores como mudanças demográficas e epidemiológicas na população contribuem para a evolução dos custos. Diante disso, a cooperativa tem atuado em frentes que monitoram esses fatores para uma gestão direta sobre as populações de maior impacto. Isso é feito via gestão de saúde corporativa (atuação direta nas empresas clientes), bem como programas voltados para pacientes de alto custo e complexidade, prevenção e promoção em saúde para os beneficiários. Com base nisso, foram desenvolvidos vários painéis de gestão que permitem uma visão mais estratégica e melhor gestão.



Fornecedores

✓ (GRI 204-1, 414-1, 414-2, 412-3, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2, FP1, FP2)

Em 2019, 1.397 fornecedores de diferentes portes, setores e regiões do país, integraram a operação da Unimed São José do Rio Preto. A despesa com eles no período foi de R\$139 milhões, sendo que 62% do custo, R\$ 87 milhões, foram concentrados em 40 fornecedores.

O principal objetivo é garantir, em conformidade com os procedimentos internos, o atendimento das demandas de aquisição de bens e serviços, com os padrões de qualidade exigidos, em tempo hábil e com os melhores preços alinhados às boas práticas de mercado, legislações, e normas das certificações exigentes.

A cooperativa trabalha no desenvolvimento de novos fornecedores locais e regionais e que possuam potencial para prestação de serviços com qualidade. Em 2019 a proporção de fornecedores locais/regionais contratados ficou em torno de 44%.

Além disso, inclui cláusulas contratuais específicas nos contratos e monitoramento dos fornecedores com relação ao processo de destinação adequada de resíduos, com visitas técnicas in loco. Também são analisados pontos como trabalho infantil, escravo e o cumprimento das leis de pagamentos das verbas trabalhistas, isso é constatado por meio da análise de documentação.

Toda a base de fornecedores da cooperativa é selecionada de acordo com critérios relacionados aos Direitos Humanos com estabelecimento de cláusula contratual específica e com termo de confidencialidade dentro da especificidade do serviço.



Desempenho Econômico

January February Março April May June July August September October November December

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO





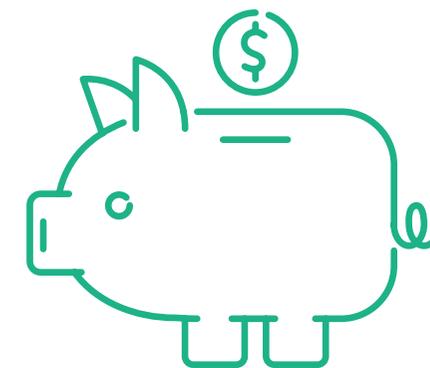
(GRI 102-15, 102-11, 102-7, 102-45, 102-46, 201-1, 201-2, 201-3)



A Unimed São José do Rio Preto encerrou 2019 de forma positiva. Na contramão da economia e do setor de saúde suplementar que, segundo balanço divulgado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que fechou 2019 com 47,03 milhões de beneficiários contra 47,1 milhões em 2018, queda de 0,1%, a cooperativa médica teve balanço positivo.

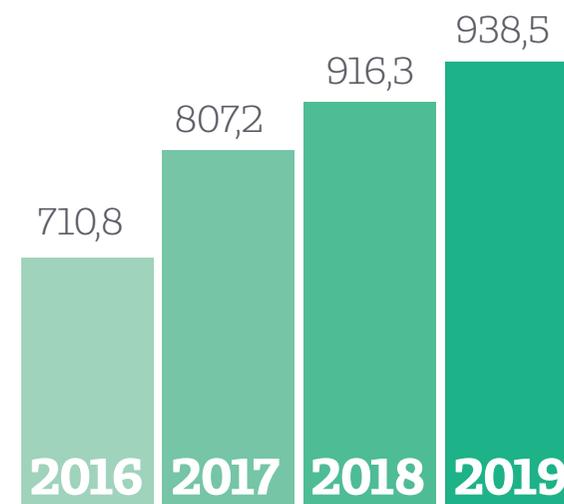
A sustentabilidade financeira da cooperativa foi preservada com planejamento, estudos de mercado, desenvolvimento de novos produtos, ações de Governança, Riscos e Compliance (GRC). Esse conjunto, aliado à excelência administrativa e à credibilidade da marca Unimed, possibilitou que a Unimed São José do Rio Preto terminasse 2018 com Resultado Líquido de R\$ 27,6 milhões.





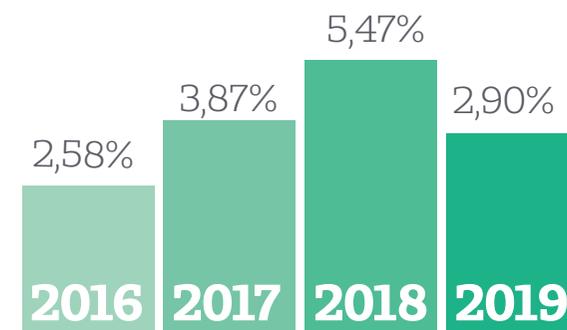
RECEITA LÍQUIDA

Valores em milhões R\$



MARGEM LÍQUIDA

%



Relatório da Administração

A Unimed São José do Rio Preto segue as normas, critérios e procedimentos apresentados no Capítulo I - Normas Gerais da RN 435/2018 da Agência Nacional de Saúde Suplementar para elaboração do Relatório da Administração.

6.3.7 O Relatório da Administração deve conter, no mínimo, as seguintes informações:



Política de destinação de lucros / superávits / sobras;



Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na “performance” da sociedade/ entidade e/ou no resultado do exercício;



Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto;



Perspectivas e planos da administração para o(s) exercício(s) seguinte(s);



Descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origens dos recursos alocados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde;



Resumo dos acordos de acionistas;



Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento;



Emissão de debêntures;



Investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas e mencionar as modificações ocorridas durante o exercício.

*C; F; H; I – Não Houve



Relatório da Administração

A Unimed São José do Rio Preto aderiu aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda global da ONU com 17 objetivos e 169 metas a serem atingidas até 2030 nas áreas econômica, social, ambiental e institucional. Objetivos presentes neste relatório indicados com a seguinte legenda:



A close-up photograph of a person's hands writing on a document with a pen. The document features a pie chart and some text. In the background, there is a desk with a calculator, a smartphone, and a pair of glasses. The scene is brightly lit, suggesting a window in the background. A decorative orange and grey dotted pattern is overlaid on the right side of the image.

Demonstrativo Financeiro

São José do Rio Preto, 21 de fevereiro de 2.020.

CARTA DECON 001/2020

Destinatário: À BLB Auditores Independentes
Escritório de Ribeirão Preto-SP

ASSUNTO: Carta de Responsabilidade da Administração

Prezados Senhores:

Com referência ao seu exame das Demonstrações Contábeis da UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, reconhecemos que a apresentação desta carta de responsabilidade constitui-se num procedimento de auditoria requerido pelas normas de auditoria aplicáveis no Brasil, para permitir-lhes formar uma opinião sobre se as Demonstrações Contábeis retro mencionadas e a seguir identificadas, refletem, com adequação, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2019, os resultados das operações, as mutações do patrimônio líquido e os Fluxos de Caixa da UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Para fins de identificação, as Demonstrações Contábeis examinadas por Vossas Senhorias apresentam os seguintes valores básicos:

Descrição	31/12/2019
Total do Ativo	388.606.117,85
Total Exigibilidades (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	215.759.066,20
Patrimônio Líquido	172.847.051,65
Sobra Líquida Exercício	27.561.875,68

Os montantes acima consignados concordarão com os livros da empresa após o fechamento das contas do exercício, quando as Demonstrações Contábeis serão transcritas no Livro Diário, também concordarão com quaisquer publicações ou divulgações para outros fins.

Com base em nossos conhecimentos e opinião, como administradores da empresa, confirmamos as seguintes informações transmitidas a Vossas Senhorias, durante seu

exame das demonstrações contábeis da UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO dos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2019.

Na qualidade de administradores da empresa, estamos cientes de nossa responsabilidade sobre o conjunto das Demonstrações Contábeis e das notas explicativas por nós apresentadas para o exame de Vossas Senhorias.

Assim, na preparação do referido conjunto, atentamos para o fato de que deve apresentar, adequadamente, a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os Fluxos de Caixa e todas as divulgações necessárias, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicados de maneira uniforme e em cumprimento à legislação pertinente. Além disso, colocamos à disposição de Vossas Senhorias todos os livros contábeis e financeiros, bem como os de atas de reuniões (AGO e AGE quando aplicável) e do Conselho de Administração. Adicionalmente, todas as atas de reuniões (AGO e AGE quando aplicável) e do Conselho de Administração celebradas até esta data encontram-se incluídas nos respectivos registros. Essas atas refletem a totalidade das decisões aprovadas. Também foram fornecidos; acesso a todas as informações das quais estamos cientes que são relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis, tais como registros e documentação, e outros; informações adicionais que V. Sas. nos solicitaram para o propósito da auditoria; e acesso irrestrito a pessoas dentro da entidade das quais V. Sas. determinaram necessário obter evidência de auditoria.

As Demonstrações Contábeis e/ou suas notas explicativas:

I Indicam ou registram:

1. Bases de avaliações dos ativos e ajustes dessas avaliações mediante provisões adequadas, quando necessárias, para refletir valores de realização ou outros valores previstos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.
2. Todas as obrigações e os passivos, bem como as informações pertinentes quanto a prazos, amortizações e encargos.
3. Todos os compromissos firmados e informações pertinentes.
4. Todas as perdas esperadas em razão de circunstâncias já conhecidas.

5. Todos os eventos subsequentes à data das demonstrações contábeis e para os quais as práticas contábeis adotadas no Brasil exigem ajuste ou divulgação foram ajustados ou divulgados.

II Pressupõem que:

1. Todos os ativos são de propriedade da empresa e estão livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames.
2. Não há acordos para manutenção de limites mínimos de saldos em bancos ou outras vinculações, estando esses saldos disponíveis.
3. As contas estão adequadamente classificadas, considerando prazos e natureza dos ativos e passivos.
4. Todos os acordos ou operações estão adequadamente refletidos nas Demonstrações Contábeis.
5. Que o sistema contábil e de controle interno adotado pela entidade é de responsabilidade da administração e adequado ao seu tipo de atividade e volume de transações, assim como adequado para a prevenção e/ou detecção de eventuais fraudes.
6. Todas as garantias dadas estão, adequadamente, divulgadas nas Demonstrações Contábeis.
7. Os efeitos das distorções não corrigidas são irrelevantes, individual e agregadamente para as demonstrações contábeis como um todo.
8. Os pressupostos significativos utilizados por nós ao fazermos as estimativas contábeis, inclusive aquelas avaliadas pelo valor justo, são razoáveis em relação as demonstrações contábeis.

Confirmamos a seguir o nome de todos os consultores jurídicos que cuidam de litígios, impostos, ações trabalhistas e quaisquer outros processos, a favor ou contra a empresa, bem como de qualquer outro fato que possa ser considerado como contingência:

- Frederico Jurado Fleury
- Fabrina Rodrigues Gouveia Beluci
- Ligia Miguel Macagnani
- Jarbas Machioni



"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."
Roberto Rodrigues



ANS - nº 335100

FR GOV_0003 00

Além disso, não temos conhecimento:

1. De que membros da administração não tenham cumprido todas as leis, normas e regulamentos a que a empresa está sujeita. Também não temos conhecimento de que houve, durante o exercício, operações ou transações que possam ser reconhecidas como irregulares ou ilegais e/ou que não tenham sido realizadas no melhor interesse da empresa.
2. De outras partes relacionadas, além daquelas pelas quais se apresentam informações nas respectivas notas explicativas às Demonstrações Contábeis.
3. De que diretores ou funcionários em cargos de responsabilidade ou confiança tenham participado ou participem da administração ou tenham interesses em sociedades com as quais a empresa manteve transações.
4. De quaisquer fatos ocorridos nos exercícios auditados que possam afetar as Demonstrações Contábeis e as notas explicativas naquela data ou que as afetam até a data desta carta ou, ainda, que possam afetar a continuidade das operações da empresa.
5. De eventos e circunstâncias ocorridos ou esperados que possam nos levar a crer que o ativo imobilizado possa estar registrado por valores superiores ao seu respectivo valor de recuperação.
6. De efeitos relevantes nas Demonstrações Contábeis acima referidas e identificadas, decorrentes das seguintes situações:
 - (a) Ações ou reclamações relevantes contra a empresa.
 - (b) Acordos ou operações estranhas aos negócios normais ou quaisquer outros acordos.
 - (c) Inadimplências contratuais que possam resultar em perdas para a empresa.
 - (d) Existência de contingências (ativas ou passivas), além daquelas que estejam descritas nas notas explicativas e daquelas reconhecidas ou provisionadas.
 - (e) Existência de comunicação, por parte das autoridades normativas, sobre inobservância de normas ou aplicação de procedimentos contábeis, etc.

Também confirmamos que:



"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."
Roberto Rodrigues



ANS - nº 335100

FR GOV_0003 00

A política de cobertura de seguros dos ativos e das operações da entidade é adequada às necessidades.

- a) Não houve fraude envolvendo administração ou funcionários em cargos de responsabilidades ou confiança;
- b) Não houve fraude envolvendo terceiros que poderiam ter efeito relevante nas Demonstrações Contábeis;
- c) Não houve violação ou possíveis violações de leis, normas ou regulamentos cujos efeitos deveriam ser considerados para divulgação nas Demonstrações Contábeis ou mesmo dar origem ao registro de provisão para contingências passivas;
- d) Não houve na avaliação de risco realizada pela empresa resultados que indicassem que as demonstrações contábeis possam ter distorção relevante como resultado de fraude;
- e) Todas as informações relativas a alegações de fraude ou suspeita de fraude que afetem as demonstrações contábeis da entidade, comunicadas por empregados, antigos empregados, analistas, reguladores ou outros;

Além disso, não temos conhecimento de quaisquer outras distorções que não tenham sido ajustadas nas Demonstrações Contábeis.

Todas as transações efetuadas no período foram devidamente registradas no sistema contábil de acordo com a legislação vigente. Todos os contratos em 31 de dezembro de 2019 estão adequadamente documentados e contabilizados nos registros contábeis e adequadamente divulgados nas Demonstrações Contábeis. Não temos conhecimento da existência de quaisquer contratos que não tenham sido reportados a Vossas Senhorias.

Atenciosamente,



Helencar Ignacio
CPF 066.322.338-56
Diretor Presidente



Cleiton José Soares
CRC MG-105958/O-6
Contador

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço Geral Consolidado levantado em 31 de dezembro de 2019, Demonstrações das Sobras, Mutações do Patrimônio Líquido, bem como o saldo das contas, recebendo inclusive, por parte da diretoria, todos os esclarecimentos julgados necessários, verificando uma SOBRA no valor de R\$ 27.562 mil, e que após as destinações Legais e Estatutárias, sendo constituição de Reserva Legal de 20% das sobras, no valor de R\$ 5.200 mil, constituição do FATES de 10% das sobras, no valor de R\$ 2.600 mil, constituição do FATES referente ao resultado do Ato Não Cooperativo, no valor de R\$ 1.564 mil, transferência da utilização do FATES no valor de R\$ 3.407 mil, transferência da amortização da Reserva de Reavaliação no valor de R\$ 16 mil e Reserva de Sobras para Margem de Solvência no valor de R\$ 10.000 mil, resultando finalmente em uma sobra líquida, colocada à disposição da Assembleia, no valor de R\$ 11.621 mil. Dessa forma, após a análise do relatório da auditoria da empresa BLB AUDITORES INDEPENDENTES, nossa opinião é de que as demonstrações financeiras acima referidas, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da cooperativa.

São José do Rio Preto - SP, 11 de março de 2020.



Dr. Walter Benfatti Junior



Dr. Emiliano de Carvalho Almodova



Dr. Rui Nogueira Barbosa



Dr. Giovanni Baptista da Silva Júlio



Dra. Célia Regina R. Frias dos Santos



Dr. Pedro Rafael Condi

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Cooperados da

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

São José do Rio Preto - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Unimed São José do Rio Preto – Cooperativa de Trabalho Médico** (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado (sobra), do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed São José do Rio Preto – Cooperativa de Trabalho Médico** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, quando lermos o relatório da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança e ao Conselho Fiscal.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



- ☒ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- ☒ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- ☒ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- ☒ Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- ☒ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 21 de fevereiro de 2020.

BLB
BRASIL
AUDITORES
CONSULTORES

BLB Auditores Independentes
CRC 2SP023165/O-2


Rodrigo Garcia Giroldo
CRC1SP222658/O-9



UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
45.100.138/0001-09
BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

ATIVO	Nota	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE		299.090	282.575
Disponível		1.679	2.752
Realizável		297.411	279.823
Aplicações Financeiras	5	209.849	198.607
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		86.236	82.331
Aplicações Livres		123.613	116.276
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		39.398	29.894
Contraprestação Pecuniária / Prêmio a Receber	6	7.362	15.402
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		31.337	14.050
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		699	442
Participação dos Beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizados		486	263
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		213	179
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	7	9.729	25.890
Créditos Tributários e Previdenciários	8	16.280	6.935
Bens e Títulos a Receber	9	14.588	8.366
Despesas Antecipadas	10	4.041	818
Conta-Corrente com Cooperados	11	3.526	9.313
ATIVO NÃO CIRCULANTE		89.516	78.265
Realizável a Longo Prazo		17.745	7.412
Créditos Tributários e Previdenciários	12.a	2.311	3.270
Títulos e Créditos a Receber	12.b	-	173
Depósitos Judiciais e Fiscais	12.c	3.633	3.740
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	12.d	11.801	229
Investimentos	13	8.914	7.982
Participações Societárias pelo Método de Custo		8.912	-
Outros Investimentos		2	7.982
Imobilizado	14	56.123	57.082
Imóveis de Uso Próprio		45.649	45.966
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		45.649	45.966
Imobilizado de Uso Próprio		9.708	10.525
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		9.708	10.525
Outras Imobilizações		766	591
Intangível	15	6.734	5.789
TOTAL DO ATIVO		388.606	360.840

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

HELENCAR IGNACIO
PRÉSIDENTE
CPF 066.322.338-56

CLEITON JOSE SOARES
CONTADOR
CRC - MG 105958/O-6

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
45.100.138/0001-09
BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

PASSIVO	Nota	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE		133.006	119.293
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	16	82.831	68.184
Provisão para Remissão		600	450
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		1.368	1.331
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		59.718	50.233
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		21.145	16.170
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	17	4.718	579
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		260	36
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		4.458	543
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	18	6.343	18.018
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	19	11.015	11.885
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	20	-	296
Débitos Diversos	21	27.725	19.992
Conta-Corrente de Cooperados		374	339
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		82.753	75.758
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	16	876	758
Provisão para Remissão		876	758
Provisões		77.263	72.050
Provisões para Ações Judiciais	22	77.263	72.050
Débitos Diversos	21	4.614	2.950
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL		172.847	165.789
Capital Social / Patrimônio Social	23.a	37.350	33.900
Reservas		123.876	107.935
Reservas de Reavaliação	23.b	2.434	2.450
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits	23.c	121.442	105.485
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado		11.621	23.954
TOTAL DO PASSIVO		388.606	360.840

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

HELENCAR IGNACIO
PRÉSIDENTE
CPF 066.322.338-56

CLEITON JOSE SOARES
CONTADOR
CRC - MG 105958/O-6

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
45.100.138/0001-09
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	Nota	2019	2018
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde		861.509	720.571
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		873.141	731.345
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos		873.411	731.211
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		(270)	134
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(11.632)	(10.774)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos		(760.501)	(616.184)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados		(755.527)	(617.297)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(4.974)	1.113
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		101.008	104.387
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		701	585
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		78.831	203.760
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		72.330	185.518
Outras Receitas Operacionais		6.501	18.242
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		(2.795)	(8.654)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(2.020)	(14.638)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(1.579)	(9.282)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(5.945)	(5.498)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		5.504	(7.013)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora		(69.059)	(162.198)
RESULTADO BRUTO		106.666	123.242
Despesas de Comercialização		(3.441)	(2.225)
Despesas Administrativas	27	(77.255)	(68.754)
Resultado Financeiro Líquido	28	13.397	10.487
Receitas Financeiras		16.482	14.814
Despesas Financeiras		(3.085)	(4.327)
Resultado Patrimonial		305	1.341
Receitas Patrimoniais		1.875	1.353
Despesas Patrimoniais		(1.570)	(12)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		39.672	64.091
Imposto de Renda		(6.699)	(10.046)
Contribuição Social		(2.581)	(3.625)
Participações sobre o Lucro		(2.830)	(339)
RESULTADO LÍQUIDO		27.562	50.081

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

HELENCAR IGNACIO
PRESIDENTE

CPF 066.322.338-56



"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."
Roberto Rodrigues

ANS - nº 335100

CLEITON JOSE SOARES
CONTADOR

CRC - MG 105958/O-6

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
45.100.138/0001-09
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS - DSP
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

DEMONSTRAÇÃO DO SOBRAS E PERDAS - DSP	Atos Cooperativos		Atos Não Cooperativos	
	Principais Ingressos/dispêndios	Principais Despesas/dispêndios	2019	2018
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	861.509	-	861.509	720.571
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	873.141	-	873.141	731.345
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	873.411	-	873.411	731.211
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(270)	-	(270)	134
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(11.632)	-	(11.632)	(10.774)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	(760.501)	-	(760.501)	(616.184)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(755.527)	-	(755.527)	(617.297)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(4.974)	-	(4.974)	1.113
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	101.008	-	101.008	104.387
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	701	-	701	585
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	72.330	6.191	78.831	203.760
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	72.330	-	72.330	185.518
Outras Receitas Operacionais	310	6.191	8.501	18.242
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(2.795)	-	(2.795)	(8.654)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(2.020)	-	(2.020)	(14.638)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(1.579)	-	(1.579)	(9.282)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(5.945)	-	(5.945)	(5.498)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	-	-	-	7.155
Provisão para Perdas Sobre Créditos	5.504	-	5.504	(7.013)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	(69.970)	(4.086)	(69.059)	(162.198)
RESULTADO BRUTO	104.681	2.105	106.886	123.242
Despesas de Comercialização	(3.441)	-	(3.441)	(2.225)
Despesas Administrativas	(76.324)	(931)	(77.255)	(68.754)
Resultado Financeiro Líquido	13.516	(119)	13.397	10.487
Receitas Financeiras	16.483	(1)	16.482	14.814
Despesas Financeiras	(2.967)	(118)	(3.085)	(4.327)
Resultado Patrimonial	(962)	1.267	305	1.341
Receitas Patrimoniais	808	1.267	1.875	1.353
Despesas Patrimoniais	(1.570)	-	(1.570)	(12)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	37.356	2.322	39.672	64.091
Imposto de Renda	(6.151)	(548)	(6.699)	(10.046)
Contribuição Social	(2.371)	(210)	(2.581)	(3.625)
Participações sobre o Lucro	(2.830)	-	(2.830)	(339)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO	25.996	1.564	27.562	50.081
Absorção Gastos c/ Assist. Tec., Educ. e Social pelo Fates	3.407	-	3.407	2.341
Reversão Reserva de Reavaliação	16	-	16	16
DESTINAÇÃO DO RESULTADO:				
Reserva Legal - 20% do A.C.P.	(5.200)	-	(5.200)	(9.599)
Fates - 10% do A.C.P.	(2.600)	-	(2.600)	(4.800)
Transferência Resultado ANC para o FATES	-	(1.564)	(1.564)	(2.055)
Reserva de Sobras-Margem de Solvência	(10.000)	-	(10.000)	(12.000)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O	11.621	-	11.621	23.954

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

HELENCAR IGNACIO
PRESIDENTE

CPF 066.322.338-56



"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."
Roberto Rodrigues

CLEITON JOSE SOARES
CONTADOR

CRC - MG 105958/O-6

ANS - nº 335100



Unimed São José do Rio Preto
R. J. do Rio Preto, 100
13052-200 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
(17) 3252-3222

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
45.100.138/0001-09
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CAPITAL SOCIAL		RESERVAS DE SOBRESALVÂNCIAS			SOBRAS / PERDAS DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	TOTAL
	Subscrito	Fundo de Reserva	FATES	Reserva de Margem de Solvência	Reserva de Reavaliação		
SALDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2017	27.814	36.841	3.343	47.158	2.466	14.993	124.615
Deliberação da AGO de 2017/2018							
Destinação das Sobras do Exercício de 2017						(14.993)	(14.993)
Aumento/Redução do Capital Social							
Integralizações de Capital (Inclusão de Cooperados)	6.080						6.080
Integralizações de Capital (Integr. Juros Lq. S/Capital)	237						237
Por Devolução do capital	(221)						(221)
Reversões de Reservas							
Utilização/Reversão do FATES			(2.341)			2.341	
Reserva de Reavaliação:							
Realização					(16)	16	
Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício							
Destinações estatutárias			2.085			(2.085,00)	
Fates Ator Não Cooperativo			4.800			(4.800,00)	
Fates (10% sobras)		9.399				(9.399,00)	
Fundo de Reserva (20% sobras)				12.000		(12.000)	
Outras Reservas de Sobras (Margem de Solvência)							
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	33.900	36.440	9.887	59.158	2.450	23.954	165.789
Deliberação da AGO de 2018/2019							
Destinação das Sobras do Exercício de 2018						(23.954)	(23.954)
Aumento/Redução do Capital Social							
Integralizações de Capital (Inclusão de Cooperados)	3.200						3.200
Integralizações de Capital (Integr. Juros Lq. S/Capital)	288						288
Por Devolução do capital	(38)						(38)
Reversões de Reservas							
Reversões de Outras Reservas						3.407	
Utilização/Reversão do FATES			(3.407)				
Reserva de Reavaliação:							
Realização					(16)	16	
Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício							
Destinações estatutárias			1.564			(1.564)	
Fates Ator Não Cooperativo			3.400			(3.400)	
Fates (10% sobras)		5.200				(5.200)	
Fundo de Reserva (20% sobras)				10.000		(10.000)	
Outras Reservas de Sobras (Margem de Solvência)							
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	37.350	41.640	10.644	69.158	2.434	11.621	172.847

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

HELENCAR IGNÁCIO
PRESIDENTE
CPF 066.322.338-06

CLEITON JOSE SOARES
CONTADOR
CRC - MG 105958/O-6



Unimed São José do Rio Preto
R. J. do Rio Preto, 100
13052-200 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
(17) 3252-3222

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
45.100.138/0001-09
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

CONTAS	2019		2018
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	TOTAL
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	25.998	1.564	27.562
			50.081
(+/-) RESULTADOS ABRANGENTES	3.423	-	3.423
(+) Reversão de Reservas (Utilização FATES)	3.407	-	3.407
(-) Realização da Reserva de Reavaliação	16	-	16
(=) TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	29.421	1.564	30.985
			52.438

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

HELENCAR IGNÁCIO
PRESIDENTE
CPF 066.322.338-06

CLEITON JOSE SOARES
CONTADOR
CRC - MG 105958/O-6



Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz.
Roberto Rodrigues

ANS - nº 335100



"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz"
Roberto Rodrigues

ANS - nº 335100



www.unimed.org.br
 Avenida São João, 1871
 13018-700 - Vila Imperial - São José do Rio Preto - SP
 Fone: (17) 3322-4223

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
 45.100.138/0001-09
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO DIRETO	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	995.910	734.012
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	585.784	452.738
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	12.261	11.261
(-) Outros Recebimentos Operacionais	99.550	190.674
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(941.836)	(769.231)
(-) Pagamento de Comissões	(3.441)	(2.225)
(-) Pagamento de Pessoal	(38.642)	(33.673)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(2.770)	(2.236)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(10.617)	(10.358)
(-) Pagamento de Tributos	(44.721)	(40.667)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	7.291	(612)
(-) Pagamento de Aluguel	(627)	(878)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(3.961)	(4.076)
(-) Aplicações Financeiras	(597.025)	(505.037)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(29.974)	(2.625)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	27.182	16.867
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento de Dividendos	596	147
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(3.390)	(1.879)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(4.986)	(1.944)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(932)	(2.896)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(8.712)	(6.572)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em dinheiro	3.200	6.316
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	1.267	1.086
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(9)	(367)
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(296)	(323)
(-) Pagamento de Devolução Capital	(288)	(231)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(23.415)	(14.993)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(19.541)	(8.512)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(1.071)	1.783
CAIXA - Saldo Inicial	2.743	969
CAIXA - Saldo Final	1.672	2.752
Ativos Livres no Início do Período (*)	82.332	69.193
Ativos Livres no Final do Período (*)	86.236	119.028
AUMENTO / (DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSO LIVRES	3.905	49.835

(*) Refere-se ao saldo do grupo Disponível (Caixa, Bancos Conta Depósito, Aplicações de Liquidez Imediata e Numerários em Trânsito)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

HELENCAR IGNÁCIO
 PRESIDENTE
 CPF 066.322.338-56

CLEITON JOSÉ SOARES
 CONTADOR
 CRC - MG 105958/O-6



Membro da Aliança
 Cooperativa Internacional
 "Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."
 Roberto Rodrigues

ANS - nº 335100



UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-Cooperativa de Trabalho Médico
CNPJ – 45.100.138/0001-09

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em
31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 1.473 médicos associados, 2 prontos atendimentos, serviço de Medicina Preventiva, SOS, Serviços de Quimioterapia, Atendimento Domiciliar, Vacina, Núcleo de Atendimento Multidisciplinar e Saúde Ocupacional, mais de 260 serviços credenciados (Hospitais, Clínicas e Laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Adolfo, Altair, Aparecida D'oste, Aspásia, Auriflâma, Bady Bassitt, Balsamo, Cedral, Dirca Reis, Dolcinópolis, Guapiçu, Guaraci, Guzolândia, Icém, Ipiguá, Jaci, Jales, José Bonifácio, Marinópolis, Mendonça, Mesópolis, Mirassol, Mirassolândia, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nipoá, Nova Aliança, Nova Granada, Novais, Olimpia, Onda Verde, Orindiuva, Palestina, Palmeira D'oste, Paranapuá, Paulo de Faria, Planalto, Poloni, Pontalinda, Potirendaba, Rubineia, Santa Albertina, Santa Clara D'oste, Santa Rita D'Oeste, Santana da Ponte Pensa, São Francisco, Sebastianópolis do Sul, Severina, Tanabi, Três Fronteiras, Ubarana, Uchoa, União Paulista, Urânia, Vitória Brasil e São José do Rio Preto, onde está localizada sua sede administrativa.

2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada.

A cooperativa é dependente das diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, políticas de comercialização e reajustes de preços dos planos de saúde, e também de estabelecer normas financeiras e contábeis.

Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 335100.

3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas e das Normas Brasileiras de Contabilidade, e obedecem ainda aos padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 435 de 23 de novembro de 2018, incluindo RN 446/2019 e RN 430/2017, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009. A cooperativa também atendeu os quesitos da NBCT 10.21, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2018, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme pela RN 435 de 23 de novembro de 2018, com a reconciliação do Lucro Líquido e com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3) – Resolução nº 1296/10.

Essas demonstrações financeiras estão expressas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Cooperativa, elas consideram o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de forma diferente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Cooperativa de dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Cooperativa está adimplente em relação às cláusulas de dívidas na data da emissão dessas demonstrações financeiras.

As operações da Cooperativa são continuadas. Portanto, não há operação descontinuada para ter a segregação na demonstração do resultado do exercício.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em 21/02/2020.

4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Cooperativa nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma:

a) Regime de Escrituração

A Cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganha ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, avaliação de instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

A Cooperativa revisa suas estimativas e premissas, em período não superior a um ano.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Representado por numerários em caixa e saldos em bancos conta movimento, conforme determinação da ANS em grupo intitulado "disponível".

d) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos, líquidos de IRRF, auferidos até 31 de dezembro de 2019, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

e) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde e Créditos de Oper. Assist. À Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, sendo a contrapartida em: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-hospitalares e (ii) conta de resultado "receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e às outras Operadoras de Planos Médico-hospitalares. A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do ANEXO I da RN 435/2018 da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

- a) nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito referente ao contrato foi provisionada;
- b) para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- c) para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito referente ao contrato foi provisionada;

f) Estoques

Avaliados pelo custo de aquisição. Variações em relação aos valores de reposição ou de realização não são relevantes.

g) Conta Corrente com cooperados

Os valores de curto prazo referem-se a créditos com cooperados referente a adiantamentos feitos pela cooperativa e que serão descontados de suas produções mensais futuras e adiantamento de sobras.

h) Investimentos

Representados por participações societárias no sistema cooperativista e atividade médica, são demonstrados ao valor de aquisição.

i) Ativo Imobilizado

Demonstrado pelo custo histórico de aquisição, acrescido de reavaliação espontânea em 2003 dos terrenos e edificações, efetuada por peritos independentes e deduzida à depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. O imobilizado em andamento é demonstrado pelo custo já incorrido e pelo valor desembolsado, respectivamente. A Cooperativa inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcionará futuros benefícios econômico. O valor contábil das peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos. A depreciação está calculada e contabilizada pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens, menos o valor residual. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data do balanço. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "receitas (despesas) patrimoniais" na demonstração do resultado. A Cooperativa não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

j) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos, aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

k) Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos internos e externos que possam indicar deterioração e/ou perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável de acordo com as premissas CPC 01 (R1) e CFC NBC TG 01 (R4) – Resolução 1292/10.

Com base nas análises da Administração, não foram necessárias provisões para recuperação de ativos em 31 de dezembro de 2019.

l) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 209/2009 e suas alterações, da ANS, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 209/09 e RN 290/2012 e suas alterações.

m) Empréstimos e Financiamentos

Quando realizados são registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base.

n) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

o) Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

p) Ativos e Passivos Contingentes

Ativos Contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Passivos Contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são provisionados 50% de seu valor e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

Depósitos Judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações Legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

q) Apuração de Resultado e Reconhecimento de Receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de Imposto de Renda e Contribuição Social.

As Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratar de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

São reconhecidas: (i) quando o valor dos serviços prestados é mensurável de forma confiável; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Cooperativa; e (iv) no momento que os serviços estejam disponíveis para os usuários, ou seja, quando os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao usuário.

r) Reconhecimento dos Eventos Indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade à Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

s) Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

t) Normas Internacionais de Contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, o CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, CPC 35 – Demonstrações Separadas, CPC 44 – Demonstrações Combinadas, CPC 47 – Receitas, CPC 48 – Instrumentos Financeiros, CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e da ICP-10 do Imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 435/2018 e alterações vigentes, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

Não há alterações a partir de 1º de janeiro de 2019, que impactaram as demonstrações financeiras da Cooperativa. Em 27 de dezembro de 2017 a Agência Nacional da Saúde (ANS) emitiu o Ofício-Circular nº: 1/2017/ GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE no qual orienta que as operadoras de planos de saúde deverão continuar aplicando para os exercícios sociais iniciados a partir 1º de janeiro de 2018 os princípios constantes nos Pronunciamentos CPC 17, CPC 30 e CPC 38, até que a ANS se manifeste sobre a aplicação dos Pronunciamentos CPC 47 e CPC 48, em futura alteração das normas regulamentadoras do Plano de Contas. Até a presente data, não houve manifestação da Agência Nacional da Saúde (ANS) sobre a aplicação dos Pronunciamentos CPC 47, CPC 48 e CPC 06 (R2), o qual o último tornou-se vigente a partir de janeiro de 2019.

Não há outras normas CPC ou interpretações ICPC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa.

5) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Unimed dividiu o valor de suas aplicações entre as principais instituições financeiras do mercado:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2019	%	2018	%
Banco Bradesco - ANS (*)	-	-	30.324	15,27%
Banco Santander - ANS (*)	17.350	8,27%	52.007	26,19%
Banco BTG Pactual - ANS (*)	68.886	32,83%	-	-
Banco Bradesco	71.573	34,11%	93.766	47,21%
Banco Santander	52.040	24,80%	22.510	11,33%
TOTAL DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	209.849	100,00%	198.607	100,00%

(*) – Aplicações financeiras vinculadas a ativos garantidores, cuja movimentação segue regras definidas pela ANS. Estas aplicações financeiras estão remuneradas a variação de 99% a 101% do CDI. As aplicações no Banco Bradesco e Santander são remuneradas a taxas pós-fixadas.

6) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A composição dos "Créditos de Operações de Assistência à Saúde" está representada pelas contas demonstradas a seguir:

CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2019	2018
Contraprestações Pecuniárias a Receber	21.685	28.687
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(14.323)	(13.285)
Total de Contraprestação Pecuniária (a)	7.362	15.402
Operadoras de planos de saúde	38.847	28.322
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(7.510)	(14.272)
Total de Operadoras de Planos de Saúde (b)	31.337	14.050
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizáveis	1.820	1.377
Outros Créditos de Oper com Planos de Assistência à Saúde	378	302
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(1.499)	(1.237)
Total de Outros Créditos de Oper c/Planos de Assist à Saúde (c.)	699	442
TOTAL DE CRÉDITOS A RECEBER	39.398	29.894

(a) - refere-se a valores a receber referentes a créditos com planos de saúde da operadora;

(b) - refere-se a valores a receber referentes a créditos com Outras Operadoras referentes as operações de plano de saúde;
(c) - refere-se a valores coparticipação cobrado de clientes e outros créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde.

No exercício anterior, estes valores estavam classificados juntamente com as "Contraprestações pecuniárias a receber".

A composição das contas, por idade de vencimento são:

DESCRIÇÃO	Créditos de Operações com Assistência à Saúde					
	Contraprestações		Operadoras		Outros Créditos de Oper c/Planos de Assist à Saúde	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
A vencer:						
até 30 dias	3.849	7.964	14.118	6.911	217	152
de 31 a 60 dias	78	4.832	20.869	11.992	-	-
Total a vencer	3.927	12.796	34.987	18.903	217	152
vencidas:						
até 30 dias	3.056	2.109	818	4.798	399	236
de 31 a 60 dias	1.729	1.527	410	637	159	121
de 61 a 90 dias	824	777	298	475	89	73
Acima de 90 dias	12.149	11.478	2.334	3.509	1.335	1.097
Total vencidas	17.758	15.891	3.860	9.419	1.982	1.527
TOTAL	21.685	28.687	38.847	28.322	2.199	1.679

7) CRÉDITOS OPERACIONAIS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

A composição dos "Créditos Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora" está representada pelas contas demonstradas a seguir:

CRÉDITOS OPERACIONAIS NÃO RELACIONADOS COM PLANOS	2019	2018
Contas à Receber	393	845
(-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(339)	(541)
Intercâmbio A Receber De Prestação De Serviço Médico (C)	12.155	28.169
(-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(2.480)	(2.583)
TOTAL DE CRÉDITOS OPERACIONAIS NÃO RELACIONADOS COM PLANOS	9.729	25.890

O saldo da conta "Intercâmbio A Receber De Prestação De Serviço Médico" refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras (intercâmbio eventual a receber), referente a prestação de serviços de assistência à saúde.

A composição das contas "Créditos Operacionais De Assistência À Saúde Não Relacionados Com Planos De Saúde Da Operadora", por idade de vencimento é:

DESCRIÇÃO	Créditos Oper. Não Relacionados com Plano	
	2019	2018
A vencer:		
até 30 dias	5.724	11.700
de 31 a 60 dias	3.892	14.078
Total a vencer	9.616	25.778
vencidas:		
até 30 dias	113	444
de 31 a 60 dias	35	12
de 61 a 90 dias	15	7
Acima de 90 dias	2.768	2.773
Total vencidas	2.931	3.236
TOTAL	12.547	29.014

8) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	2019	2018
Imposto de Renda (a)	7.902	4.526
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (b)	1.970	901
Crédito de PIS e Cofins (c)	6.267	1.486
Imposto sobre Serviços-ISS (d)	141	22
TOTAL DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	16.280	6.935

- (a) - Imposto de Renda retido e provisionado sobre Rendimentos de Aplicações Financeiras e Imposto de Renda retido sobre Faturas;
(b) - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido à Compensar;
(c) - Crédito de PIS e COFINS retidos sobre Faturas de Órgãos Públicos; e
(d) - Crédito de ISS a restituir Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto referente recolhimento a maior.

9) BENS E TÍTULOS À RECEBER

BENS E TÍTULOS À RECEBER	2019	2018
Estoques (a)	5.724	4.549
Cheques e Ordens a Receber	205	470
(-) PPSC Cheques e Ordens à Receber	(195)	(196)
Adiantamentos (b)	2.227	1.334
Outros Valores e Bens (c)	6.687	2.252
(-) PPSC Outros Créditos à Receber	(60)	(43)
TOTAL DE BENS E TÍTULOS À RECEBER	14.588	8.366

- (a) - Estoques nas unidades: Farmácias, Serviços Próprios e Almoxarifado Administrativo;
(b) - Adiantamentos: Provisões de Férias, Adiantamentos à Fornecedores, Adiantamentos Produção Médica;
(c) - Outros Valores e Bens: Cartões de Créditos e Diversos à Receber.

10) DESPESAS ANTECIPADAS

Registra os gastos administrativos pagos antecipadamente.

DESPESAS ANTECIPADAS	2019	2018
Assinaturas e Revistas	118	111
Seguros Predial e Veículos	12	13
Reforma/Aluguel	856	278
Sistemas de Informática (a)	2.850	416
Seguro Garantia (b)	205	-
TOTAL DE DESPESAS ANTECIPADAS	4.041	818

- a) Registra os valores de aquisição de Suporte Técnico e Cloud Services do Sistema Oracle e será apropriado ao resultado de acordo com a vigência do contrato.
b) Registra os valores a curto prazo referente ao Seguro Garantia Judicial para Execução Fiscal conforme esclarecido na letra "a4" da nota explicativa nº 22.

11) CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Neste grupo de contas estão registrados principalmente: Adiantamento de Sobras Exercício 2019 e Créditos à Receber de Cooperados provenientes de Contas Celulares, Saldo Devedor de Produção Médica, Seguro Saúde e diversos.

CONTA CORRENTE COM COOPERADOS	2019	2018
Adiantamento de Sobras	2.836	8.742
Conta-Corrente Com Cooperados	690	571
TOTAL DE CONTA CORRENTE COM COOPERADOS	3.526	9.313

12) ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

a) Créditos Tributários

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS-LP	2019	2018
Imposto de Renda	840	1.520
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	1.466	1.740
Créditos de PIS e COFINS	5	10
TOTAL DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	2.311	3.270

b) Títulos a Receber

TÍTULOS A RECEBER-LP	2019	2018
Prefeitura Municipal de UCHOA	84	84
Garantia de Software	-	173
PPSC-Prefeitura Municipal de UCHOA	(84)	(84)
TOTAL TÍTULOS A RECEBER-LP	-	173

c) Depósitos Judiciais e Fiscais

DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS	2019	2018
Depósitos Judiciais INSS- Terceiros/Ações	25	15
Depósito Judicial 5ª Vara-CRF	126	126
Bloqueio Judicial	72	70
Depósitos Judiciais-ANS	2.945	2.945
Depósitos Judiciais Cíveis	383	501
Depósito Judicial-CRF	82	83
TOTAL DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS	3.633	3.740

Os depósitos judiciais referem-se às ações impetradas pela Cooperativa, relativas às questões cíveis e trabalhistas.

d) Outros Créditos a Receber-LP

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER-LP	2019	2018
Cédula de Crédito Bancário Banco PINE (a)	11.012	-
Seguro Garantia (b)	789	-
Terrenos	-	229
TOTAL OUTROS CRÉDITOS A RECEBER-LP	11.801	229

- (a) Registra os valores da operação de emissão de Cédula Crédito Bancário - CCB junto ao Banco Pine para manutenção, movimentação e a administração de uma conta vinculada ("screw account"), que receberá todos os valores de direito da IBBCA 2008 Gestão de Saúde Ltda., referente a mensalidade de todos os contratos de planos de saúde que a mesma encontra-se vinculada com a Unimed São José do Rio Preto, a qual funcionará como conta centralizadora para os pagamentos da contraprestação devida;
(b) Registra os valores a longo prazo referente ao Seguro Garantia Judicial para Execução Fiscal conforme esclarecido na letra "a4" da nota explicativa nº 22.

13) INVESTIMENTOS

A Unimed possui as seguintes participações societárias: Investimentos avaliados pelo custo de aquisição;

a) Composição do Saldo

INVESTIMENTOS	2019	2018
Central Nacional Unimed	1547	983
Federação das Unimed's do Estado de São Paulo	6.915	6.580
Unimed Oeste Paulista-Federação	239	219
Sicredi	11	188
Unimed Participações S/C Ltda	200	10
Marcas e Patentes	1	1
Ações	1	1
TOTAL DE INVESTIMENTOS	8.914	7.982

b) Movimentação

CONTAS CONTÁBEIS	2018		2019		
	Residual	Aplicações	Sobras Integralizadas	Juros Integralizados	Residual
Central Nacional Unimed	983	-	564	-	1547
Federação das Unimed's do Estado de São Paulo	6580	-	335	-	6915
Unimed Oeste Paulista-Federação	219	-	20	-	239
Sicredi	188	-	0	12	200
Unimed Participações S/C Ltda	10	-	1	-	11
Marcas e Patentes	1	-	-	-	1
Ações	1	-	-	-	1
TOTAL DE INVESTIMENTOS	7.982	-	920	12	8.914

Conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada na Federação das Unimed's do Estado de São Paulo - FESP, em 15/03/2018, foi aprovada a Implantação da UTV - Unidade de Trabalho Variado nos pagamentos realizados pela FESP ao Intercambio Estadual, afim de cumprimento do resultado do Plano de Adequação Econômico-Financeira - PLAEF no ano de 2018, em 7% sendo que, quando necessário ocorreu variação de 3% P.P.

14) IMOBILIZADO

a) Composição do Saldo

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa de Deprec.	2019			2018
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Residual	Residual
Terrenos (a)		4.063	-	4.063	3.839
Terrenos (b)		2.067	-	2.067	2.067
Edifícios (a)	2,34%	48.762	(9.610)	39.152	39.677
Edifícios (b)	2,34%	697	(330)	367	383
Obras em Andamento	0,00%	-	-	-	-
Instalações (a)	6,67%	820	(385)	435	479
Maquinários e Equip. (a)	10,68%	6.302	(2.617)	3.685	3.721
Informática (a)	16,60%	8.152	(5.753)	2.399	2.815
Móveis e Utensílios (a)	9,93%	5.701	(2.637)	3.064	3.354
Veículos (a)	19,27%	536	(411)	125	156
Outras Imobilizações (a)	5,8% a 12,05%	1.190	(424)	766	591
TOTAL DO IMOBILIZADO		78.290	(22.167)	56.123	57.082

(a) - Contas que foram avaliadas pelo método de custo de aquisição;

(b) - Contas que foram avaliadas aplicando-se o método de reavaliação espontânea de bens a preço de mercado;

b) Movimentação

CONTAS CONTÁBEIS	2018		2019			
	Residual	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferência	Residual
Terrenos	3.839	224	-	-	-	4.063
Terrenos (a)	2.067	-	-	-	-	2.067
Edifícios	39.677	1.320	-	(1.845)	-	39.152
Edifícios (b)	383	-	-	(16)	-	367
Obras em Andamento	-	-	-	-	-	-
Instalações	479	3	-	(47)	-	435
Maquinários e Equip.	3.721	551	(1)	(554)	(32)	3.685
Informática	2.815	653	(11)	(1.070)	12	2.399
Móveis e Utensílios	3.354	223	(7)	(528)	22	3.064
Veículos	156	-	-	(31)	-	125
Outras Imobilizações	591	407	-	(231)	(1)	766
TOTAL DO IMOBILIZADO	57.082	3.380	(19)	(4.322)	1	56.123

No exercício de 2.010, a cooperativa passou a adotar a vida econômica dos bens para a taxa da depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas, mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas fiscais.

c) Recuperabilidade dos ativos

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização do ativo imobilizado com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo imobilizado, levando-se em consideração a metodologia do valor em uso.

Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

15) INTANGÍVEL

a) Composição do Saldo

DESCRIÇÃO	Taxa Anual Amort.	2019			2018	
		Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual	
Software	19,43%	13.660	(6.926)	6.734	5.789	
TOTAL DO INTANGÍVEL		13.660	(6.926)	6.734	5.789	

b) Movimentação

CONTAS CONTÁBEIS	2018		2019			
	Residual	Aquisições	Baixas	Amortização	Transferência	Residual
Software	5.789	4.986	(1.554)	(2.486)	(1)	6.734
TOTAL DO INTANGÍVEL	5.789	4.986	(1.554)	(2.486)	(1)	6.734

16) PROVISÕES TÉCNICAS

PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2019	2018
Provisão de Remissão (b)	1.476	1.208
Provisão de Eventos à Liquidar para o SUS (c)	1.368	1.331
Provisão de Eventos à Liquidar (d)	59.718	50.233
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados-PEONA (e)	21.145	16.170
Total das Provisões Técnicas	83.707	68.942
Curto Prazo	82.831	68.184
Longo Prazo	876	758
TOTAL DAS PROVISÕES TÉCNICAS	83.707	68.942

(a) - Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha

A Operadora registrou a receita conforme período de vigência contratual, reconhecendo mensalmente na conta passivo "Provisão de Prêmios e contraprestações Não Ganhas" (PPCNG).

(b) - Provisão de Remissão

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial aprovada pela ANS-Agência Nacional de Saúde Suplementar, foi constituído a provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 1.476, sendo R\$ 600 a curto prazo e R\$ 876 a longo prazo, sendo o montante provisionado lastreado por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

Este tipo de Provisão refere-se a contratos do passado, não mais sendo comercializados com este benefício.

(c) - Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se à provisão do valor cobrado pela ANS, com ação de questionamento, referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações:

PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR PARA O SUS	2019	2018
Débitos Pendentes (a)	1.279	1.242
ABIS X percentual histórico (b)	89	89
TOTAL DA PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR PARA O SUS	1.368	1.331

(a) Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa.

(b) ABIS x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

(d) - Provisão de Eventos a Liquidar

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN ANS nº 209/09 determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Foi publicada a RN 227/10 com alteração pela RN 274/2011, determinando que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 159/2007, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 30 dias no caso de Operadora de Grande Porte e 60 dias para Operadora de Médio e Pequeno Porte.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR	2019	2018
Prestadores - Médicos Cooperados	16.097	12.925
Rede Contratada/Credenciada	39.889	30.648
Intercâmbio à Pagar	3.646	5.636
Reembolso	86	23
TOTAL DE PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR	59.718	50.233

(e) - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentada pelo art. 16 da RN 209 da ANS, representa os eventos ocorridos, porém não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS. Conforme regulamentado pelo art. 16 da RN 209 da ANS, a operadora aprovou cálculo de metodologia própria para provisão da PEONA, através de cálculo atuarial.

A Entidade efetuou até 31 de dezembro de 2019 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados, por meio de metodologia própria, realizada pelo atuário interno e aprovada na ANS, que representa o montante de R\$ 21.145, apurado por cálculo atuarial.

A Entidade em 31 de dezembro de 2019 apresenta o registro contábil desta provisão em R\$ 21.145 ou seja 100% da Provisão exigida.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

Adicionalmente as operadoras de plano de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 159/07, RN 209/2009, RN 227/2010 e RN 313/2012 e RN 393/2015

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável "K", obtido no ANEXO I da RN nº 209/2009, pelo Capital Base R\$ 8.790, reajustado pelo IPCA em junho de cada ano.

O Capital da Cooperativa excede o valor do patrimônio líquido exigido pela Norma Técnica.

b) Margem de Solvência

Regulamentada pelo art. 6 da RN 209 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, de 100% (cem por cento) das contraprestações/prêmios na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% (cinquenta por cento) das contraprestações/prêmios na modalidade de preço pós-estabelecido ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior. Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 pela RN nº 313 resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em 31 de dezembro de 2.012 - 35%;
- Entre janeiro de 2.013 a novembro de 2.013, 35% adicionado a proporção cumulativo mensal de 0,25%;
- Em 31 de dezembro de 2.014 - 41%;
- Entre janeiro de 2.015 a novembro de 2.022, 41% adicionados a proporção cumulativa mensal de 0,615%;
- E em dezembro de 2.022 - 100% da Margem de Solvência.

A entidade em 31 de dezembro de 2019 possui um Patrimônio Líquido com os ajustes econômicos permitidos de R\$ 154.209 que representa 31,73% média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses em preço pré-estabelecido.

A Margem de Solvência total calculada com base em 31/12/2019 é de R\$ 184.575, sendo que o montante mínimo exigido, considerando a proporção de 78,51% é de R\$ 138.653 já reduzida em função do total dos gastos com programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças, portanto, em 31/12/2019 a entidade apresentava patrimônio líquido suficiente de acordo com a constituição gradual da margem de solvência prevista na RN nº 209/2009 e RN 313/2012 já que seu Patrimônio Líquido nesta data é R\$ 172.847 e o Patrimônio Líquido com ajustes econômicos permitidos é de R\$ 154.209.

17) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Os valores registrados nesta rubrica correspondem ao valor das Contraprestações Pecuniárias Recebidas em Antecipação à Cobertura do Risco e Intercâmbio a Pagar de Corresponsabilidade Cediada.

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	2019	2018
Receita Antecipada de Contraprestações	260	36
Intercâmbio à Pagar de Corresponsabilidade Cediada	4.458	543
TOTAL DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	4.718	579

18) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Os débitos operacionais de assistência à saúde, não relacionados com planos de saúde da operadora, são valores a pagar à rede de prestadores de serviços de assistência à saúde, (médicos cooperados e rede credenciada), relativos a atendimentos prestados a clientes não relacionados com planos de saúde da própria operadora, inclusive intercâmbio eventual.

DÉBITOS COM OPER ASSIST SAÚDE NÃO RELAC COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA	2019	2018
Provisão Recurso Glosa - Eventual Coop	3	37
Provisão Prod. Médica - Credenciados	5.138	14.272
Provisão Recurso Glosa - Cobert Adic Coop	-	5
Prov Prod Med-Coop-Interc Eventual	1.188	3.691
Outros Débitos Não Relac com Planos de Saúde da Operadora	14	13
TOTAL DE DÉBITOS DE OPER DE ASSIST. SAÚDE NÃO RELAC PLANO	6.343	18.018

19) TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS À RECOLHER

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES À RECOLHER	2019	2018
Tributos e Contribuições	4.096	4.316
Retenções de Impostos e Contribuições	8.919	7.569
Parcelamento de Tributos e Contribuições	-	-
Total de Tributos e Contribuições à Recolher	11.015	11.885
Curto Prazo	11.015	11.885
Longo Prazo	-	-
TOTAL DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES À RECOLHER	11.015	11.885

20) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a financiamento obtido junto a instituição financeira pela linha de financiamento BNDES PSI, para a aquisição de equipamentos hospitalares – Unidade Serviços Próprios, vencíveis o principal mensalmente com taxa de juros de 6% a.a.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Saldo R\$		Prazo do parcelamento	Parcelas restantes
	2019	2018		
Financiamento para Aquisição de Ativos - Curto Prazo	-	296	12	-
Financiamento para Aquisição de Ativos - Longo Prazo	-	-	36	-
SALDO TOTAL DO FINANCIAMENTO	-	296	48	-

21) DÉBITOS DIVERSOS

DÉBITOS DIVERSOS	2019	2018
Obrigações com Pessoal	11.931	8.132
Fornecedores	14.417	10.359
Depósitos de Beneficiários de Terceiros	9	-
Outros Débitos a Pagar	1.368	1.500
Outras Exigibilidades-Apórie Bradesco/Oracle	4614	2.951
Total de Débitos Diversos	32.339	22.942
Curto Prazo	27.725	19.992
Longo Prazo	4.614	2.950
TOTAL DE DÉBITOS DIVERSOS	32.339	22.942

a) Outras Exigibilidades

Em novembro de 2016 a Cooperativa celebrou contrato com Bradesco, relativo ao aluguel de imóvel onde está localizada sua sede administrativa, recebendo antecipadamente estes recursos no montante de R\$ 4.500, tendo o prazo de duração de 5 anos.

Em novembro de 2018, a cooperativa recebeu o crédito complementar de R\$ 528 do Bradesco, relativo antecipação do aluguel de espaço no imóvel onde está localizado o complexo de saúde. O contrato vigorará até setembro de 2021.

Prevalecendo a essência da operação sob a forma jurídica, o valor recebido antecipadamente do Banco Bradesco foi registrado no grupo Resultado de Exercícios Futuros e está sendo reconhecido como receita, na fração de 1/60 ao mês no primeiro contrato e 1/35 avos no segundo contrato, sendo que o saldo em 31/12/2019 é de R\$ 1.869.

22) PROVISÕES JUDICIAIS

Segue quadro resumo de saldos:

PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS	2019	2018
Provisões p/Contingências Tributárias (a)	43.739	37.334
Provisões ANS - Taxa de Saúde Suplementar (b)	973	316
Provisões p/Contingências Cíveis e Trabalhista (c)	32.551	34.400
TOTAL DAS PROVISÕES JUDICIAIS	77.263	72.050

Abaixo representamos quadro resumo de Movimentações das Provisões para Contingências:

PROVISÕES	2018	Adições		Baixas		2019
		Provisões	Despesa financeira - Provisões	Por pagamento	Por reversão	
Provisões p/ contingências tributárias	37.334	4.863	2.753	(886)	(325)	43.739
Provisões ANS - Taxa de Saúde Suplementar	316	657	-	-	-	973
Provisões p/ contingências cíveis e Trabalhistas	34.400	1.677	-	-	(3.526)	32.551
TOTAL DE PROVISÕES PARA LONGO PRAZO	72.050	7.197	2.753	(886)	(3.851)	77.263

(a) – Contingências Tributárias

(a1) – Contingências Tributárias - Receita Federal do Brasil

A administração da cooperativa respaldada no posicionamento de sua assessoria jurídica entende que não são devidos os valores relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre o resultado positivo de Ato Cooperativo Auxiliares (resultado positivo proporcional à produção de prestadores de serviços não associados).

A Unimed São José do Rio Preto recolhe IRPJ e CSLL, sobre as receitas de aplicações financeiras, receitas de aluguel e resultado positivo da Farmácia, porém, o Fisco entende que o resultado de ato cooperativo auxiliar também é tributado, sendo que em virtude disso, foi gerada contingência tributária para estes impostos, no período de 2014 a 2019, que atualizadas com multas e juros, em 31/12/2019 montam em R\$ 36.856.

(a2) – Processos Créditos Tributários - Receita Federal do Brasil

Foi constituída provisão no valor de R\$ 1.948 relativo aos créditos tributários diversos, compensados mediante apresentação de PERD/COMP, indeferidos parcialmente por créditos não reconhecidos.

(a3) – Agência Nacional de Saúde Suplementar

Foi constituída provisão no valor de R\$ 4.905 relativa as multas aplicadas pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar em face de demandas instauradas pelos beneficiários do plano de saúde.

Em 2017 a Cooperativa aderiu ao Programa de Regularização de Débitos Não Tributários (PRD), criado pela Lei nº 13.494, de 19 de maio de 2017, objetivando a quitação dos débitos referentes as multas aplicadas pela ANS, sendo destinado para pagamento, os valores que encontravam-se provisionados. O parcelamento dos processos previstos na Resolução Normativa nº 425/2017, referentes aos débitos não inscritos em Dívida Ativa, encontra-se aprovado, sendo finalizado em janeiro de 2018. Relativamente aos débitos inscritos em dívida ativa, processos que se encontram em tramite pela Procuradoria e Justiça Federal, foi realizado o pedido de parcelamento nos termos da Portaria nº 400/2017, o qual está pendente de análise, aguardando, a conversão em renda dos valores depositados nas Execuções Fiscais.

(a4) PIS e COFINS

No exercício de 2012, a cooperativa sofreu autuações por parte da Delegacia Regional da Receita Federal, em relação à insuficiência de recolhimentos de PIS e COFINS, referente ao período de apuração 01/01/2008 a 31/12/2010, em procedimento fiscal com os acréscimos legais, no total de R\$ 41.514 de valor original, ambas contestadas administrativamente pela Assessoria Jurídica, processos 16004-720.115/2012-66.

O motivo da autuação foi pela exclusão indevida da base de cálculo dos valores relativos dos eventos indenizáveis previstos na MP 2158-35, ou seja, o fisco não aceitou a exclusão dos eventos ocorridos dos beneficiários próprios da operadora, bem como tributou a totalidade das receitas sem segregar as receitas dos atos cooperativos e não cooperativos, fato este que foi contestado administrativamente, e se necessário posteriormente na esfera jurídica.

Por entender que a base de cálculo atuada não é adequada, e não segue os preceitos definidos na MP 2158-35, a cooperativa não efetuou provisionamento contábil em relação a estes tributos, considerando ainda que o Conselho Administrativo de Recurso Fiscal - CARF acolheu em parte Recurso Voluntário interposto pela Unimed São José do Rio Preto contra decisão da Delegacia Regional, que manteve integralmente o auto de infração, sendo obtido recurso parcial deste processo na possibilidade de dedução dos custos com plano de saúde da base de cálculo destes tributos, para o qual os assessores jurídicos entendem que não cabe recurso por parte da Receita Federal, e cuja possibilidade de êxito desta ação foi classificada como "Perda Remota".

Com o advento da Lei nº 12.873, de 24 de outubro de 2013, que dá interpretação das deduções permitidas na base de cálculo das Operadoras de Planos de Saúde, e que deixa claro que será permitida a dedução dos custos assistenciais, fica fortalecida a possibilidade de um desfecho favorável para a Unimed.

Foi protocolada em 20/01/2015 petição, junto ao CARF para questionar os autos de infração diante do direito novo (Lei 12.873/2013), que alterou a base de cálculo para as cooperativas de trabalho médico.

Os autos foram expedidos para diligências internas e em 01/12/2015 os autos foram expedidos para 3ª Câmara da 3ª Seção.

Em 05/03/2015 os autos foram expedidos para triagem, na sequência de 24/03/2015 consta do andamento "expedir processo SECAM/3ª Câmara/3ª SEJUL/CARF/MF"

Após todo o tramite interno de distribuição dos autos, a relatora Lenisa Rodrigues Prado, proferiu decisão em 22/09/2017, qual seja o acolhimento dos embargos por unanimidade, em favor da Unimed Rio Preto, decisão essa em última instância.

Recebemos na data de 25/01/2018 um termo de intimação fiscal nº 15/0810700/DRF/SJR/SACAT (apo), solicitando documentos para complemento de diligência. Efetuamos resposta demonstrando nosso entendimento e solicitando esclarecimentos do objetivo da diligência.

Ocorre que, ao descer, ao invés de arquivar os autos, a autoridade executora, desobedecendo a decisão expressa da Lei n.º 12.873/13 e do próprio Acórdão Administrativo, entendeu existir saldo devedor, pois para ela não teria sido modificado o primeiro Acórdão (que não acata a dedução da rede própria), ela então notificou a Unimed Rio Preto a pagar, através de DARF emitido em 02/07/2018, o montante atualizado até a data de R\$ 16.543. Esta reclamou ao CARF a autoridade de seu julgado, mas este, todavia, declinou de intervir, alegando que o novo Regulamento do CARF impede de manifestar-se na execução do seu julgado.

Assim foi proposta ação judicial número 5000280-12.2019.4.03.6106 que visou anular os débitos fiscais que estão sendo cobrados indevidamente. A liminar foi concedida em 05/02/2019.

Em 09/04/2019 foi proferido despacho autorizando aos Oficiais de Justiça diligenciar juntos aos sistemas eletrônicos ARISP e RENAJUD para promover pannahora sobre os bens encontrados, sendo assim, em 11/06/2019 foi ofertado aplicação financeira, no entanto a oferta foi recusada pela Fazenda Nacional, conforme petição de LD nº 18646650. No dia 02/09/2019 foi apresentada Exceção de Pré-execulvidade, demonstrando que na Ação Anulatória nº 5000280-12.2019.4.03.6106 foi prolatada sentença anulando a cobrança do tributo executado na presente, conseqüente, a Fazenda Nacional requereu a suspensão do presente feito, até que haja o trânsito em julgado da Ação Anulatória.

Sendo assim, a cooperativa realizou petição ofertando seguro garantia (Apólice nº 017412019000107750003116) no valor débito atualizado que foi aceita pela oponente, garantido o feito. O seguro garantia foi contratado junto ao BMG Seguros com validade de 5 (cinco) anos, com início de vigência em 14/11/2019 e término em 14/11/2024, sendo necessário instrumento de endosso anual para complementar o valor da garantia de acordo com a atualização monetária do débito a que se refere o valor original da ação. Em 31/12/2019 o valor da ação atualizado totaliza R\$ 22.797.202,90.

(a5) ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza

No dia 30 de dezembro de 2016 foi publicada a Lei Complementar nº 157/16, a qual alterou a LC nº 116/2003, que dispõe normas gerais sobre o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza.

O projeto de lei que originou a LC 157/2016 trouxe um dispositivo (inciso XXIII, no art. 3º) que alterou substancialmente a sistemática de recolhimento do ISS devido pelas operadoras de planos de saúde, na medida em que fixou como local de recolhimento do imposto o local do domicílio do tomador dos serviços.

O referido dispositivo (inciso XXIII, art. 3º) foi vetado pelo Presidente da República.

O veto foi derrubado pelo Congresso Nacional, em sessão realizada no dia 30 de maio de 2017.

A despeito disso, e visando a atender ao comando da Lei Complementar Federal nº 157/2016, foi aprovado pela Câmara Municipal de São José do Rio Preto o Projeto de Lei Complementar nº 29/2017, dando origem à Lei Complementar Municipal nº 546/2017, de 27 de setembro de 2017, que veio a revogar, expressamente, por meio de seu art. 9º, os incisos I, II, III, V, VI, VII, VIII e IX do § 3º do art. 27 da Lei Complementar Municipal nº 178/2003, bem como os parágrafos 5º ao 8º daquele artigo.

Ou seja, e, por conseguinte, a partir de então, não mais puderam ser deduzidos da base de cálculo do ISSQN, devido pelas operadoras de planos de saúde.

Já em 18 de dezembro de 2017, foi publicada a Lei Complementar Municipal nº 552/2017 que, também alterando a Lei Complementar Municipal nº 178/2003.

Com isso, permitiu que a Municipalidade fossem deduzidos da base de cálculo do ISSQN os valores repassados pelas operadoras de planos de saúde aos prestadores de serviços médicos domiciliados na cidade de São José do Rio Preto, limitado, porém, aos usuários que são também residentes nesta urbe.

Conseqüentemente, não permitiu que fossem deduzidos, da base de cálculo do ISSQN, os valores pagos a prestadores sediados ou domiciliados fora da cidade de São José do Rio Preto e, bem assim, as despesas decorrentes de atendimento de seus usuários residentes fora da cidade, independentemente de cuidarem ou não de tratamentos decorrentes de atendimentos em regime de intercâmbio com outras cooperativas do Sistema Unimed.

Em 03/04/2018, conforme divulgado no Diário da Justiça Eletrônico nº 63, o Ministro Alexandre de Moraes deferiu a Medida Cautelar na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 5835, onde suspendeu a eficácia do artigo 1º da Lei Complementar 157/2018, na parte que modificou o art. 3º, XXIII, XXIV e XXV, e parágrafos 3º e 4º do art. 6º da Lei Complementar 116/2013; bem como, por arrastamento, para suspender a eficácia de toda legislação local editada para sua direta complementação.

Assim foi distribuída ação onde buscou a Autora:

a) a declaração de que a base de cálculo do ISSQN, para suas operações de plano de saúde, é a já fixada pela jurisprudência pátria, ou seja, insista-se no ponto, o tributo incide apenas e tão somente sobre a "comissão" ou "taxa de administração" auferida pela Autora, que vem a ser a aquele apurada sobre a diferença entre o valor recebido, pela promotora desta ação, de todos os contratantes de seus planos de saúde e os valores que são repassados para todos os terceiros prestadores dos serviços, independentemente de serem sediados ou domiciliados na cidade de São José do Rio Preto, ou de serem contribuintes ou não do ISSQN, inclusive os relativos a operações advindas de atendimento em regime de intercâmbio pelo Sistema Unimed; e

b) a condenação da Requerida, a título de repetição de indébito, representado pela cobrança, relativamente aos últimos 5 (cinco) anos, do ISSQN por meio de base incorreta, está prevista inicialmente no § 3º, VI do art. 27 e posteriormente no art. 27-C da Lei Complementar Municipal nº 178/2003; tudo a ser apurado em futura liquidação de sentença, por meio de arbitramento.

O atendimento ao pedido foi realizado através de concessão de liminar em 31/10/2018. A prefeitura recorreu à decisão, porém foi indeferida em 23/11/2018.

Com isso, as informações expressas nas demonstrações do exercício findo em 31/12/2019, no que tange o ISSQN sobre os serviços de operação de planos de saúde recolhidas ao município de São José do Rio Preto, refletem a incidência do tributo tão somente sobre a "comissão" ou "taxa de administração" auferida pela Operadora, com base na liminar concedida.

(b) – Provisões ANS - Taxa de Saúde Suplementar

Em 06/07/2018 foi concedida liminar de suspensão do pagamento da taxa de saúde suplementar por beneficiário, através da ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária movida pela Unimed São José do Rio Preto através do processo 5000168-14.2017.4.03.6106, em face da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Considerando a decisão, foi suspenso o pagamento trimestral da taxa de saúde suplementar por beneficiário à Agência Nacional de Saúde Suplementar e realizado provisionamento de contingência sobre o montante totalizando em 31/12/2019 o valor de R\$ 916.

(c) - Contingências Cíveis e Trabalhistas

A contingência cível trata, de modo geral, de ações de natureza indenizatória, obrigações de fazer, consignatórias, cobertura de procedimentos cardíacos e materiais, atendimento fora da área, cobertura de procedimentos não inclusos no rol da ANS, cobertura para medicamentos quimioterápicos, danos morais e nulidade de cláusula contratual.

Foram constituídas provisões para fazer frente às ações consideradas pelo jurídico como perda provável para os processos cíveis e trabalhistas, que montam em R\$ 9.986.

As contingências cíveis e trabalhistas classificadas como possíveis representam R\$ 21.282. Deste montante foi realizada provisionamento contábil sobre 50% do valor, que montam em R\$ 10.641.

Através do relatório de controle emitido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a Cooperativa provisionou contingência no montante de R\$ 11.923, referente a relação de Aviso de Beneficiário Identificado (ABI) de ressarcimento ao Serviço Único de Saúde (SUS), não expedidas à Cooperativa pela ANS.

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias ou fiscais.

A Cooperativa no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2019 é considerado suficiente pela administração e assessoria jurídica da Cooperativa para fazer face a eventuais perdas que possam advir no futuro.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.

23) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

23.a) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre 1.473 cooperados, sendo que o valor do capital integralizado é de R\$ 37.350 e o valor atual da quota-parte é de uma unidade do sistema monetário vigente.

De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, independentemente do número de suas cotas partes.

23.b) RESERVA DE REAVALIAÇÃO

A Administração da Cooperativa, com base na faculdade prevista na Lei nº 11.638/2007, decidiu pela manutenção da reserva de reavaliação até a sua realização final, que se dá por depreciação, baixa ou alienação dos bens reavaliados.

23.c) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

a) FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

b) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituída por 20% das sobras apuradas no Balanço anual.

c) RESERVA DE MARGEM DE SOLVÊNCIA

Aprovada em Assembleia Geral 24/03/2008, a reserva é constituída de resultado do exercício e tem a finalidade de garantir que a cooperativa obtenha o total do Patrimônio Líquido exigido pela Agência Nacional de Saúde.

24) JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A cooperativa conforme disposição estatutária e legal efetua o crédito de juros sobre capital próprio a seus cooperados em 1% a.a.

DESCRIÇÃO	Valor
Capital Social Integralizado	37.350
Juros sobre Capital	374

Estes juros serão pagos mediante capitalização de valores ao capital.

25) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

PROVISÕES	2019	2018
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	36.843	63.753
(+) Adição relativa ao ato cooperativo (a)	-	-
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (a)	22.242	49.344
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	14.601	14.409
(-) Compensação de prejuízos fiscais	-	-
Base de Cálculo depois da compensação prejuízo fiscal	14.601	14.409
IRPJ - 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000,00)	(3.429)	(3.578)
CSLL - 9%	(1.314)	(1.297)

(a) – Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item b) desta Nota Explicativa

b) APURAÇÃO DE ATOS COOPERATIVOS, AUXILIARES E NÃO COOPERATIVOS

b1) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed.

Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

b2) ATOS NÃO COOPERATIVOS

Os Atos Não Cooperativos referem-se ao resultado das operações da Farmácia Unimed, Distribuidora Unimed e a Receita da Locação de Imóvel, sendo que o resultado de Atos Não Cooperativos foi destinado ao FATES e serviu de base de cálculo para os tributos IRPJ e CSLL.

26) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e estatutárias, ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação, e são assim demonstradas:

FORMAÇÃO E DESTINAÇÕES LEGAIS DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	2019	2018
Resultado dos Atos Não Cooperativos – ANC	1.564	2.085
Resultado dos Atos Cooperativos Principais e Auxiliares	25.998	47.996
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	27.562	50.081
Reversão do FATES	3.407	2.341
Reversão da Reserva de Reavaliação	16	16
SOBRAS DE REVERSÃO DO PERÍODO	3.423	2.357
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:		
(-) Reserva Legal (20%)	(5.200)	(9.599)
(-) FATES (10%)	(2.600)	(4.800)
(-) Transferência Resultado ANC para o FATES	(1.564)	(2.085)
(-) Reserva de Sobras - Margem de Solvência	(10.000)	(12.000)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	11.621	23.954
Antecipação de sobras - 1473 cooperados	(2.836)	(8.708)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	8.785	15.248

27) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2019	2018
Despesas com Pessoal Próprio (a)	(50.026)	(45.439)
Despesas com Serviços de Terceiros (b)	(10.617)	(8.985)
Despesas com Localização e Funcionamento (c)	(7.289)	(6.466)
Despesas com Publicidade e Propaganda	(3.961)	(3.843)
Despesas com Tributos	(709)	(576)
Despesas com Multas Administrativas	(1.349)	(20)
Despesas Administrativas Diversas	(3.304)	(3.525)
TOTAL DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(77.255)	(68.754)

(a) Honorários dos conselhos de administração, diretoria executiva, conselho fiscal, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos;

(b) Serviços de terceiros, relativos a trabalhos advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros;

(c) Utilização e manutenção das instalações da UNIMED, tais como: energia, água, segurança, aluguéis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente;

28) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2019	2018
Receitas Financeiras	16.482	14.814
Receitas com aplicações financeiras	12.261	11.261
Receitas por recebimento em atrasos	3.307	3.203
Receitas com crédito tributário	-	101
Receita com Depósitos Judiciais e Fiscais	5	3
Receitas Financeiras Diversas	909	246
Despesas Financeiras	(3.085)	(4.327)
Descontos concedidos	(223)	(594)
Despesas Financeiras com Financiamentos	(9)	(29)
Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos	(2.329)	(3.122)
Despesas por pagamento em atraso	(200)	(2)
Despesas C/Impostos E Contrib S/Trans Financ	(2)	(5)
Despesas financeiras diversas	(322)	(476)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	13.397	10.487

29) ADOÇÃO RN 430/2017 E RN Nº 446/2019

A Unimed São José do Rio Preto, conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a partir do exercício de 2019 a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde.

A edição da RN nº 435, de 23 de novembro de 2018, possibilitou que a escrituração contábil a partir do exercício de 2019 contemplasse a segregação das despesas com eventos indenizáveis referentes a carteira própria e aos atendimentos por responsabilidade assumida, bem como as contraprestações de responsabilidade cedida (valor excludente da receita que corresponde aos eventos indenizáveis relativos aos atendimentos prestados por outras operadoras em responsabilidade), de acordo com as diversas modalidades de contratação e de preço (preestabelecido ou pós-estabelecido).

A edição da RN 446, de 01 de novembro de 2019, acrescentou o artigo 3º-A e um Capítulo V ao Anexo da RN nº 435, de 2018, que estabelece às operadoras informarem a segregação dos valores contabilizados referentes às contraprestações de responsabilidade cedida e às despesas assistenciais, respectivamente grupos 31171 e 411X1.

A segregação da escrituração contábil dos lançamentos da responsabilidade, para atender o normativo vigente, segue representada pelos quadros demonstrativos abaixo com informações sobre a Responsabilidade Cedida e Assumida:

Contraprestações de responsabilidade cedida de assistência Médico-Hospitalar (grupo 31171) - (Em reais)	Corresponsabilidade Cedida em Preço	Corresponsabilidade Cedida em Preço
	Pré-estabelecido	Pós-estabelecido
1 - Cobertura Assistencial com Preço Pré-estabelecido	4.556.042	92.514.131
1.1 - Planos Individual/Familiares antes da Lei	(149.305)	16.448
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	-	3.115.236
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	538
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	4.705.347	51.193.408
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	-	-
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	-	38.188.501
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-estabelecido	-	8.389.831
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	-
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	-	-
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	-	8.389.831
Total	4.556.042	100.903.963

Eventos/Sinistros conhecidos ou avisados de assistência a saúde médico Hospitalar (grupo 411x1) - (Em reais)	Carteira Própria (Beneficiários da Operadora)	Corresponsabilidade Assumida (Beneficiários de outras operadoras)
1 - Cobertura Assistencial com preço preestabelecido	542.218.238	1.126
1.1 - Planos Individual/Familiares antes da Lei	3.488.785	-
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	257.484.806	-
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	912.213	1.126
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	145.489.513	-
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	339.059	-
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	134.503.862	-
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido	4.545.168	208.762.310
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	5.645	-
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	10.287	208.762.310
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	-	-
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	4.529.236	-
Total	546.763.406	208.763.436

30) ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A cooperativa vem aderindo as boas práticas mínimas de governança baseado em Gestão de Riscos no qual contribui na identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes ao negócio, por meio de um plano de gestão de riscos estratégico.

Para isso, a cooperativa conta com a Diretoria Executiva de Governança, Riscos e Compliance (GRC) que, em 2019, lançou um completo Programa de Integridade implantado com objetivo de adequar a cooperativa à Lei nº12.846/2013, ao Decreto nº 8420/2015 e à Resolução Normativa da ANS – RN 443/2019.

O Programa de Integridade da cooperativa possui os seguintes princípios:

- I. Envolvimento da Alta direção, incluindo o Conselho de Administração e Diretoria Executiva;
- II. Diretrizes de Conduta com público interno: Código de Ética/Conduta;
- III. Diretrizes de Conduta com público externo: Normas de integridade para Terceiros: fornecedores, prestados de serviços, parceiros de negócios, agentes intermediários etc.;
- IV. Educação e Comunicação: Treinamentos e ações de comunicação periódicos;
- V. Análise de Riscos: Diretrizes e práticas de gestão de riscos corporativos;
- VI. Registros Contábeis: A qualidade do sistema de contabilidade e escrituração fiscal;
- VII. Controles Internos: A qualidade do monitoramento do cumprimento das diretrizes e práticas;
- VIII. Práticas de Combate a Atos Ilícitos: A qualidade das práticas específicas de prevenção e combate a ilícitos no âmbito das atividades, operações e negócios da empresa;
- IX. Gestão do Programa de Integridade: Estrutura de gestão e recursos destinados ao Programa de Integridade;

- X. Canal de Denúncias: Qualidade do Canal e de seus processos;
- XI. Medidas Disciplinares: Qualidade, tempestividade, universalidade e imparcialidade da aplicação de sanções disciplinares;
- XII. Práticas de Contenção de Irregularidades ou Infrações Detectadas: Práticas de interrupção de irregularidades e infrações detectados e da remediação dos danos gerados;
- XIII. Política para a Contratação de Intermediários com a Administração Pública: Diretrizes e Práticas de contratação e monitoramento de Terceiros;
- XIV. Due Diligences – M&A e Terceiros: Qualidade das diligências em processos de fusões, aquisições, reestruturações societárias e relações com Terceiros;
- XV. Monitoramento do Programa de Integridade: Qualidade dos processos de avaliação e aprimoramento continuado do Programa de Integridade;
- XVI. Política de Contribuições para Agentes Políticos: A transparência da empresa quanto a doações e apoios para candidatos e partidos políticos.

31) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos à Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço.

Em 31 de dezembro de 2019, a Unimed não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de Risco

A estratégia de gestão de riscos envolve três linhas para proteger a Cooperativa de riscos relevantes:

RISCO	CATEGORIA
Estratégico	Político, fusões e aquisições, ANS, concorrência etc.
Operacional	Desastres naturais, epidemias, tecnologia da informação, infraestrutura Médico Hospitalar, segurança patrimonial, qualidade e segurança do paciente, controle de infecção, urgência e emergência, precificação, reajustes, atendimento laboratorial etc.
Financeiro	Índices financeiros, crédito, liquidez, mercado, câmbio etc.
Compliance	Ética empresarial, regulação, normas internas e casos de não conformidade etc.
Reputacional	Imagem, credibilidade e reputação

Na Cooperativa a identificação de riscos é realizada de forma corporativa por meio das abordagens Nível Macro (Gestão Holística e Estratégica) e Nível Micro (Gestão individualizada e Operacional).

A estratégia formulada pela Unimed São José do Rio Preto para efetivar a Gestão de Riscos está fundamentada no princípio de que esta se apoia em dois pilares essencialmente diferente e complementares:

- Gestão Macro, que contempla o conjunto de ações gerenciais voltados à identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos que impactam a estratégia da Cooperativa; e
- Gestão Micro, que visa a compreensão integral dos riscos, ou seja, considera o potencial impacto de todos os tipos de riscos sobre todos os processos, atividades, produtos e serviços.

A Gestão Macro tem foco estratégico e é executado na esfera da Alta Direção onde se concentram as alçadas, as informações e os recursos necessários para a análise e tomada de decisão. A metodologia empregada neste nível de gestão de riscos tende a variar segundo o setor de atuação e a estrutura organizacional existente, sendo assim desenvolvida internamente, seguindo os preceitos de que a gestão de riscos deve ser **personalizada e dinâmica**, conforme Norma ISO 31000:2018 de Gestão de Riscos que norteia o nosso modelo de gerenciamento de riscos.

A Gestão Micro tem caráter operacional e é realizada predominantemente por demais colaboradores da empresa no seu cotidiano, através de medidas pautadas por ações preventivas frente às possíveis ameaças.

Com relação à avaliação de riscos consideramos a quantificação do impacto no negócio e da probabilidade de ocorrência de um evento de risco, assim como a análise de outros impactos.

As dimensões avaliadas em outros impactos incluem: Financeiro, Imagem/Reputacional e Jurídico/Compliance.

Na Cooperativa efetuamos a avaliação do risco bruto, ou seja, a exposição do risco que permanece depois de considerar a efetividade do ambiente de controle existente, bem como o risco residual, que é a projeção da exposição do risco após a implantação das medidas tratativas no risco bruto.

A Administração da Cooperativa supervisiona a gestão dos riscos financeiros, os quais são resumidos abaixo:

b1) Risco de Crédito

Advem da possibilidade de a Cooperativa incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Cooperativa. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A área operacional analisa e avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em históricos, os projetos individuais são monitorados individualmente visando a manter um nível alto de recebimento dentro dos prazos esperados.

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de crédito ao investir em sua maioria em aplicações de renda fixa. A Administração monitora ativamente as classificações de créditos e, uma vez que a Cooperativa tenha investido apenas em aplicações de renda fixa, aquela não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações. As aplicações financeiras são concentradas em bancos de 1ª linha, equiparadas no mínimo ao risco soberano do país, pelas principais agências de rating.

A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

RISCO DE CRÉDITO	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	1.679	2.752
Aplicações financeiras	209.849	198.607
Contas a receber de clientes	49.127	55.784
Outros valores a receber	29.915	18.081
TOTAL	290.570	275.224

b2) Risco de Liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Cooperativa encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Cooperativa na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Cooperativa.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira da Cooperativa. A Cooperativa possui controle dos projetos e aplicações financeiras para gerenciar os saldos líquidos suficientes para honrar seus compromissos, sendo o risco de liquidez considerado pela administração como pouco relevante, frente à gestão dos recebimentos. Em geral, a Cooperativa não recorre a empréstimos bancários para suprir seu fluxo de caixa.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira, em sua totalidade com vencimento em até 2 (dois) meses. Esses valores são brutos e não descontados, incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

PASSIVOS FINANCEIROS NÃO DERIVATIVOS	2019	2018
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	4.718	579
Débitos de Op. de Assistência à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	6.343	18.018
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	11.015	11.885
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	-	296
Débitos Diversos	27.725	19.992
TOTAL PASSIVOS FINANCEIROS NÃO DERIVATIVOS	49.801	50.770

b3) Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado — tais como taxas de câmbio e taxas de juros — afetarem os ganhos da Cooperativa ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Cooperativa não utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração. A Cooperativa não aplica contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado.

(i) Risco de taxas de juros

A Cooperativa não possui alto o risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros para seus financiamentos. A Cooperativa não trabalha com instrumentos derivativos e todas as contas estão atreladas a taxas básicas da economia brasileira, principalmente Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(ii) Risco cambial

A Cooperativa não está exposta a riscos cambiais.

b4) Risco Operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação, controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da Gestão da Carteira de Investimentos

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

32) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Outros benefícios de empregados: A Cooperativa efetuou despesas de benefícios a empregados, conforme quadro abaixo:

BENEFÍCIOS	2019	2018
Plano de Saúde dos colaboradores	(2.523)	(2.074)
Cursos e Treinamentos	(1.139)	(726)
Programa com Alimentação do Trabalhador	(5.337)	(4.485)
Vale Transporte	(108)	(157)
Seguro de Vida	(116)	(90)
Uniformes	(96)	(24)
TOTAL DE BENEFÍCIOS	(9.319)	(7.556)

33) ATENDIMENTO ÀS REGULAMENTAÇÕES DA ANS

A Cooperativa encontra-se em contínuo processo de aprimoramento de seu sistema de controles internos e contábeis, visando o pleno e tempestivo atendimento às regulamentações emitidas pela ANS.

34) COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2019, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de Cobertura	Valor Segurado
Complexo Administrativo e Hospitalar	Quaisquer danos Materiais a Edificações, Instalações, Máquinas e Equipamentos	55.000
Veículos	incêndio, explosão, colisão e roubo	200

35) RECONCILIAÇÃO ENTRE OS MÉTODOS DIRETO E INDIRETO DOS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC (MÉTODO INDIRETO)	2019	2018
Resultado Líquido	27.552	50.081
Ajuste ao resultado		
(+) Depreciação	4.332	4.188
(+) Amortização	2.486	2.089
(+) Juros sobre empréstimos/Juros Capital	382	367
(+) / (-) Aporte Bradesco/Receita Patrimonial	(1.267)	(1.086)
(+/-) Resultado Venda de Imobilizado	1.572	(134)
(-) Juros de Aplicações financeiras	(12.261)	(11.260)
(-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos)	(608)	(120)
Saldo Ajustado	22.198	44.123

Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional

Ativo		
(-) Aumento (+) Redução Das Aplicações Financeiras	1.020	(41.039)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	(9.505)	2.667
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionados a Planos	16.161	(8.802)
(-) Aumento (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários	(9.344)	(1.845)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e títulos a receber	(6.223)	1.387
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas	(3.223)	(408)
(-) Aumento (+) Redução de Conta Corrente com Cooperados	5.787	(1.383)
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	(10.333)	(514)
Passivo		
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas	14.648	4.431
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos de Operações de Assistência à Saúde	4.139	493
(+) Aumento (-) Redução Débitos Oper. Assist. Saúde N. Relacion. Pl. Saúde da OPS	(11.675)	4.080
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(871)	1.202
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	7.374	1.561
(+) Aumento (-) Redução do Conta-Corrente de Cooperados	35	61
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas	119	(91)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	5.211	11.346
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	1.664	(402)

CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	27.182	16.867
--	---------------	---------------

36) EVENTOS SUBSEQÜENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (21/02/2020), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

São José do Rio Preto - SP, 21 de fevereiro de 2020.


Dr. Helencar Ignácio
Diretor Presidente


Dr. Jose Luis Esteves
Francisco
1º Tesoureiro


Cleiton José Soares
CRC MG-105958/O-6


Gabriel Castro Marcelino
Atuário - MIBA 3082


Thiago Luiz Vincoletto
Diretor de Governança, Riscos e
Compliance
MIBA 1910



Sumário

GRI 102: DISCLOSURES GERAIS

PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

102-1 – Nome da organização

102-2 – Atividades, marcas, produtos e serviços

102-3 – Localização da sede

102-4 – Localização das operações

102-5 – Propriedade e forma jurídica

102-6 – Mercados atendidos

102-7 – Porte da organização

102-8 – Informações sobre empregados e outros trabalhadores

102-9 – Cadeia de fornecedores

102-10 – Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores

102-11 – Princípio ou abordagem da precaução

102-12 – Iniciativas externas

102-13 – Participação em associações

ESTRATÉGIA

102-14 – Declaração do decisor mais graduado da organização

102-15 – Principais impactos, riscos e oportunidades

ÉTICA E INTEGRIDADE

102-16 – Valores, princípios, padrões e normas de comportamento

102-17 – Mecanismos de aconselhamento e preocupações éticas

GOVERNANÇA CORPORATIVA

102-18 – Estrutura de governança corporativa

102-19 – Delegação de autoridade

102-20 – Responsabilidade de executivos por questões econômicas, ambientais e sociais

102-21 – Consulta a partes interessadas sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais

102-22 – Composição do mais alto órgão de governança e de seus comitês

102-23 – Presidente do mais alto órgão de governança

102-24 – Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança

102-25 – Conflitos de interesse



102-26 – Papel do mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia
102-27 – Medidas para aprimorar conhecimento do mais alto órgão de governança
102-28 – Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança
102-29 – Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais
102-30 – Eficácia dos processos de gestão de riscos
102-31 – Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais
102-32 – Papel do mais alto órgão de governança no relatório de sustentabilidade
102-33 – Comunicação de preocupações críticas
102-34 – Natureza e número total de preocupações críticas
102-35 – Políticas de remuneração
102-36 – Processo para determinar remuneração
102-37 – Envolvimento das partes interessadas na remuneração
102-38 – Relação da remuneração anual
102-39 – Relação do aumento percentual da remuneração total anual
ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS
102-40 – Lista de partes interessadas
102-41 – Acordos de negociação coletiva
102-42 – Base para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento
102-43 – Abordagem para o engajamento das partes interessadas
102-44 – Principais tópicos e preocupações levantadas
PRÁTICAS DE RELATO
102-45 – Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas
102-46 – Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos
102-47 – Lista de tópicos materiais
102-48 – Reformulação de informações
102-49 – Alterações em escopo e limites
102-50 – Período coberto pelo relatório
102-51 – Data do último relatório
102-52 – Ciclo de emissão de relatórios
102-53 – Ponto de contato para perguntas sobre o relatório



102-54 – Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards GRI
102-55 – Sumário de conteúdo GRI
102-56 – Verificação externa
GRI 103: FORMA DE GESTÃO
103-1 – Explicação do tópico material e seu limite
103-2 – Forma de gestão e seus componentes
103-3 – Avaliação da forma de gestão
GRI 200 – SÉRIE ECONÔMICOS
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO
201-1 – Valor econômico direto gerado e distribuído
201-2 – Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas
201-3 – Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria
201-4 – Assistência financeira recebida do governo
GRI 202: PRESENÇA DE MERCADO
202-1 – Proporção do menor salário pago, por gênero, comparado ao salário mínimo local
202-2 – Proporção de membros da alta administração contratados na comunidade local
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS
203-1 – Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos
203-2 – Impactos econômicos indiretos significativos
GRI 204: PRÁTICAS DE COMPRAS
204-1 – Proporção de gastos com fornecedores locais
GRI 205: ANTICORRUPÇÃO
205-1 – Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção
205-2 – Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção
205-3 – Casos confirmados de corrupção e ações tomadas
GRI 206: CONCORRÊNCIA DESLEAL
206-1 – Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio
SERIE 300 – AMBIENTAIS
GRI 301: MATERIAIS
301-1 – Materiais usados por peso ou volume



301-2 – Materiais provenientes de reciclagem
301-3 – Produtos e seus materiais de embalagem recuperados
GRI 302: ENERGIA
302-1 – Consumo de energia dentro da organização
302-2 – Consumo de energia fora da organização
302-3 – Intensidade energética
302-4 – Redução do consumo de energia
302-5 – Redução nos requisitos energéticos de produtos e serviços
GRI 303: ÁGUA
303-1 – Consumo de água por fonte
303-2 – Fontes hídricas significativamente afetadas pela retirada de água
303-3 – Água reciclada e reutilizada
GRI 304: BIODIVERSIDADE
304-1 – Unidades operacionais próprias, arrendadas, gerenciadas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas
304-2 – Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre biodiversidade
304-3 – Habitats protegidos ou restaurados
304-4 – Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização
GRI 305: EMISSÕES
305-1 – Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)
305-2 – Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 2)
305-3 – Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)
305-4 – Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)
305-5 – Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)
305-6 – Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)
305-7 – Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas
GRI 306: EFLUENTES E RESÍDUOS
306-1 – Descarte de água por qualidade e destinação
306-2 – Resíduos por tipo e método de disposição



306-3 – Vazamentos significativos
306-4 – Transporte de resíduos perigosos
306-5 – Corpos de água afetados por descartes e drenagem de água
GRI 307: CONFORMIDADE AMBIENTAL
307-1 – Não conformidade com leis e regulamentos ambientais
GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES
308-1 – Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais
308-2 – Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas
SERIE 400 – SOCIAIS
GRI 401: EMPREGO
401-1 – Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados
401-2 – Benefícios para empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período
401-3 – Licença maternidade/paternidade
GRI 402: RELAÇÕES TRABALHISTAS
402-1 – Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO
403-1 – Representação dos trabalhadores em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos
403-2 – Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho
403-3 – Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação
403-4 – Tópicos de saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos
GRI 404: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO
404-1 – Média de horas de treinamento por ano, por empregado
404-2 – Programas para o desenvolvimento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira
404-3 – Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES



405-1 – Diversidade em órgãos de governança e empregados

405-2 – Razão matemática do salário-base e da remuneração das mulheres em relação aos homens

GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO

406-1 – Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas

GRI 407: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

407-1 – Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e à negociação coletiva possa estar em risco

GRI 408: TRABALHO INFANTIL

408-1 – Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil

GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO A ESCRAVO

409-1 – Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou obrigatório

GRI 410: PRÁTICAS DE SEGURANÇA

410-1 – Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos

GRI 411: DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS E TRADICIONAIS

411-1 – Casos de violações dos direitos dos povos indígenas ou tradicionais

GRI 412: AVALIAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

412-1 – Operações submetidas a análises ou avaliações de impacto sobre os direitos humanos

412-2 – Treinamento de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos

412-3 – Acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou foram submetidos a avaliações de direitos humanos

GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS

413-1 – Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento

413-2 – Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais

GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES

414-1 – Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais

414-2 – Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

GRI 415: POLÍTICAS PÚBLICAS

415-1 – Contribuições políticas

GRI 416: SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE

416-1 – Avaliação dos impactos de saúde e segurança de categorias de produtos e serviços



416-2 – Casos de não conformidade relativos a impactos na saúde e segurança de categorias de produtos e serviços

GRI 417: MARKETING E ROTULAGEM

417-1 – Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços

417-2 – Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços

417-3 – Casos de não conformidade em relação a comunicações de marketing

GRI 418: PRIVACIDADE DO CLIENTE

418-1 – Queixas comprovadas relativas a violações da privacidade e perda de dados do cliente

GRI 419: CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA

419-1 – Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas social e econômica



**Relatório de Gestão e
SUSTENTABILIDADE** **2019**
